

4. RODA VIVA

FREIRA MISSIONÁRIA DO RN MORRE EM ANGOLA VÍTIMA DE MALÁRIA

15. ESPORTES

FÁBIO CORTEZ / NU



MAXGOL, HOJE À NOITE NA ARENA DAS DUNAS

Em boa fase, o América pode até perder por 1 a 0 para o Boavista hoje na Arena das Dunas que se classifica à 2ª fase da Copa do Brasil.

8. POLÍTICA

ARGEMIRO LIMA / NU



► Policiais se concentraram na Governadoria

APÓS ONDA DE BOATOS, PM SUSPENDE PARALISAÇÃO

Em dia marcado por boatos de violência, policiais militares se entendem com o Governo e desistem de greve. Acordo prevê envio à AL de projeto para promoção dos praças.

3. PRINCIPAL

AEROPORTO VAI SER ABERTO DIA 22 DE MAIO

/ ECONOMIA / AEROPORTO INTERNACIONAL ALUÍZIO ALVES, EM SÃO GONÇALO, COMEÇA A OPERAR DIA 22, 12 DIAS APÓS TER SUA OBRA ENTREGUE OFICIALMENTE, JÁ CONTANDO COM ACESSO NORTE

JOEL RODRIGUES/FOLHAPRESS

5. POLÍTICA

APROVADA A "CONSTITUIÇÃO DA INTERNET"



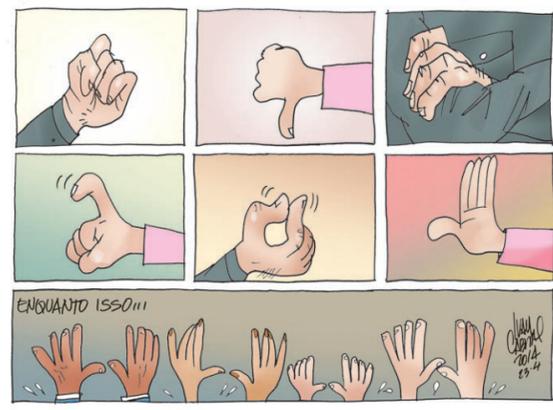
MARCO CIVIL DA INTERNET
Democracia SIM! Corporações NÃO!

9. CIDADES

CONCLUSÃO DE CIDADE DO CÉREBRO FICA PARA 2015

UFRN alega atraso em licitações para anunciar nova data da conclusão do Campus do Cérebro, em Macaíba, projeto do neurocientista Míguel Nicolelis.

WWW.IVANCABRAL.COM



7. POLÍTICA

EM MOSSORÓ, MAIS UM SOB RISCO ELEITORAL

A um dia do início da campanha na TV, eleição suplementar tem mais uma candidatura sob risco de indeferimento pela Justiça.

02. ÚLTIMAS

GASTO COM ENERGIA CHEGA A R\$ 4,7 BILHÕES

Distribuição de energia supera em 17,5% o previsto, gastos que serão pagos com empréstimos e depois repassados à tarifa, em 2015.



Orçamento foi extrapolado em 17,5% em fevereiro, custo que pode chegar até o consumidor a partir de 2015

MAIS CARO QUE A ENCOMENDA

/ ENERGIA / GASTO COM DISTRIBUIÇÃO SUPERA ESTIMATIVA E INDICA POSSIBILIDADE DE MAIS EMPRÉSTIMOS E AUMENTO NA CONTA DE LUZ

O GASTO DAS empresas de distribuição - que levam energia até a casa do consumidor - chegou a R\$ 4,7 bilhões em fevereiro, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O número supera em 17,5% as estimativas do setor e indica que pode haver necessidade de novos empréstimos para o setor, principalmente se o leilão programado para o dia 30 não suprir toda a necessidade das distribuidoras.

Os R\$ 4,7 bilhões de custo extra de fevereiro serão bancados com empréstimos bancários, que devem ser repassados à tarifa de luz dos consumidores a partir de 2015.

O setor ainda não fechou, no entanto, os acordos com os bancos para esses empréstimos. Não se sabe, por exemplo, qual será a taxa de juros nem qual o reajuste de tarifa que será oferecido como garantia.

A operação foi planejada e intermediada pelo governo, que limitou a ajuda às empresas em R\$ 11,2 bilhões, para cobrir gastos feitos de fevereiro a dezembro deste ano. Caso o gasto seja maior, um

novo acordo com bancos deverá ser feito.

O montante representa as despesas com a compra de energia e o uso de usinas térmicas no segundo mês do ano, e deverá ser coberto por meio de empréstimos bancários, já que o governo tenta segurar repasses às tarifas dos custos extras deste ano.

O diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, afirma que, com o passar do tempo, o valor necessário para que as distribuidoras quitem as dívidas mensais irá diminuir.

Isso porque as empresas podem firmar contratos mais baratos para suprir parte de sua demanda, principalmente por meio do leilão previsto para 30 de abril.

Esse pregão contratará energia em caráter emergencial, por meio de acordos de longo prazo - cerca de cinco anos. Se for bem-sucedido, as empresas poderão trocar contratos por curtos períodos por preços mais altos, como os que vem sendo feitos no momento, por outros mais baratos e de mais longo prazo.

O diretor aposta em uma redução do preço da energia também

no curto prazo. Desde o início do ano, os preços estão pressionados pela falta de chuvas e necessidade de usar usinas térmicas.

USINAS

Romeu Rufino defende que o tamanho do rombo no setor elétrico se deve, em parte, à não adesão das usinas da Cesp, Cemig e Copel à renovação dos contratos de concessão.

A renovação antecipada das concessões foi proposta pela presidente Dilma Rousseff em setembro de 2012.

O acordo estava condicionado à aplicação de uma tarifa menor pelas empresas, para que o desconto médio de 20% para o consumidor pudesse ser viabilizado.

Como as três companhias não aceitaram a proposta do governo para renovar seus contratos de concessão, elas não ficaram obrigadas a baixar o preço nem a entregar parte de sua geração às distribuidoras. Assim, elas podem comercializar sua energia livremente com grandes empresas e indústrias, em contratos mais rentáveis, o que reduziu a oferta de energia para as distribuidoras.

/ ELEIÇÕES /

PSDB VAI LANÇAR CANDIDATURA DE AÉCIO DURANTE A COPA

O PSDB DECIDIU oficializar a candidatura presidencial do senador mineiro Aécio Neves no dia 14 de junho, quando as atenções do país estarão voltadas para os primeiros jogos da Copa 2014, cuja abertura está marcada para dia 12.

A convenção tucana será realizada em São Paulo, num dia em que há jogos previstos em quatro capitais, inclusive em Belo Horizonte, onde Colômbia e Grécia vão jogar.

A cúpula do PSDB anunciou a decisão em reunião em que representantes dos 27 diretórios estaduais lançaram manifesto de apoio a Aécio.

No documento, os tucanos dizem que ele representa o "desejo de mudança" da maioria dos brasileiros após "anos de um regime de improviso, compadrio e ineficiência". O manifesto diz ainda que o país está "cansado de desvios, mazelas e escândalos de corrupção em série".

A escolha de São Paulo para o lançamento oficial da candida-

tura de Aécio tem como objetivo aumentar sua exposição no maior colégio eleitoral do país. Essa será a primeira vez após cinco eleições que o PSDB lançará ao Palácio do Planalto um candidato que não é de São Paulo.

Aécio disse que o Estado foi escolhido por sua "importância" na construção política do partido e como uma "homenagem" ao governador Geraldo Alckmin.

Na reunião da executiva nacional do PSDB, também foram discutidos problemas de palanques estaduais.

Aécio diz já ter soluções em 80% dos Estados, com exceções como as do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul.

No Nordeste, o senador disse que o cenário é mais favorável à oposição na Bahia e no Ceará - onde o ex-senador Tasso Jereissatti (PSDB) decidiu lançar-se ao Senado para reforçar o palanque do tucano. O PSDB espera ter candidato próprio em ao menos dez Estados.

/ PESQUISA /

ANALISTAS ESTIMAM INFLAÇÃO ACIMA DO TETO

A INFLAÇÃO NO Brasil deve ultrapassar o teto da meta estipulada pelo governo neste ano e fechar o ano em 6,51%, segundo estimativa central de analistas do mercado financeiro, divulgada ontem pelo Banco Central.

Se a projeção se confirmar, será a primeira vez desde 2004 que a inflação fura o limite de tolerância, fixado pelo próprio governo, para o aumento de preços.

Um dos pontos que mais contribuíram para a estimativa de alta do mercado foram os reajustes já concedidos neste ano. Na semana passada, todos os cinco aumentos autorizados pela Aneel estavam na casa dos dois dígitos, dentre eles, a distribuidora AES-Sul: de 28,86%.

No mercado, já há analistas prevendo que a inflação possa furar o teto do governo já em junho.



Editor
Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ FASHION DAYS /

Natal Shopping abre portas para a moda e o glamour

O MUNDO DA moda e todas as suas novidades, através das tendências, make ups e as melhores dicas de consultoria tomaram os corredores do Natal Shopping na noite de ontem. O Natal Shopping Fashion Days acontece até hoje e traz a ideia de atrair mais ainda o cliente do que há de melhor da moda.

"Esse shopping está no coração das pessoas e faz parte da história de Natal. A moda, com toda a globalização e democratização deve ser apresentada de maneiras também mais inovadoras", explicou o organizador do Fashion Days, Reginaldo Fonseca. De acordo com ele, o shopping apresenta um mix "fantástico" e esse é o momento de proporcionar a melhor interação entre as peças e o público, ou "dar vida às roupas da vitrine". "O que as marcas do mundo inteiro fazem nesse momento é esse trabalho de sedução, de desejo e de expectativa", acrescentou.

O consultor realiza eventos no estilo "fashion tour" há 15 anos e diz acreditar muito nele por ser mais democrático e aproximar mais as pessoas. Os nhá 15 anos. É muito democrático, Tetê a Tetê se aproxima muito das pessoas. Qualquer pessoa que esteja passeando pelo shopping vai poder se vai se deparar com uma situação inédita, que é o desfile de uma modelo, vai acompanhar



Evento acontece até hoje nos corredores de lojas

o desempenho ao vivo e muito próximo delas.

"A ativação e a experimentação de um produto é o caminho que as marcas de moda e cosméticos estão trilhando para atrair as clientes", concluiu ele.

A consultora de imagem e estilo, Daniella Passaretti, também estará disponível até o final de evento para dar as melhores dicas de combinação das peças. "Procuro dar uma dica certa, exclusiva para o corpo da cliente. Não adianta nada falar maravilhas sobre a peça que está na vitrine se ela não combina com quem está comprando", falou Passaretti. A consultora diz ensinar sobre a proporção do corpo da consumidora, orientando também a respeito da melhor lha cabe e, em

cima dessas informações, formar o melhor guarda-roupa harmonioso para a pessoa.

Passaretti trabalha com cinco tipos de silhueta e o exemplo que espelha 90% das brasileiras é o famoso "triângulo", ou seja, tronco afilado e quadril largo.

"A dica que dou para quem tem quadril largo é usar peças mais retas, não tão justas, e abusar dos volumes da parte de cima. Colocar bastante flor e estampa, elementos que chamem a atenção para o tronco", ensinou.

Para ela, as cores que marcarão este outono/inverno são o vermelho e o roxo.

A final do evento do Natal Shopping, os convidados poderão se confraternizar na "Fashion Party", entre as 20h e 23h.

CICLO DE PALESTRAS SINAPRO/RN

ECO MOLITERNO

PROPAGANDA NÃO É ON NEM É OFF. PROPAGANDA É PROPAGANDA.

Profissional de Criação do Ano no Prêmio Caboré 2013, Eco Moliterno é o Head of Digital da agência Africa/SP. Vencedor dos maiores prêmios nacionais de propaganda, Eco também é dono de 4 Cannes Cyber Lions, já foi jurado nesse mesmo evento e esse ano presidiu o Júri Digital do The Wave Festival. Você com certeza conhece o trabalho dele. Aposto que você viu e gostou de "Compare, Comprove, Complete (Quer Beijar a Piriguete)", para a Oral-B, e "Don't Révi Caspa", com Joel Santana, para a Head&Shoulders. Pois é, todas criadas por ele e sua equipe. Eco Moliterno é o convidado da vez do Ciclo de Palestras SINAPRO e vai estar em Natal falando sobre o atual momento do mercado e dividindo sua experiência. Nem de brincation você pode perder.

28 de abril, às 19h, no Ocean Palace Hotel.

Estudantes e colaboradores de agências filiadas ao SINAPRO têm **50%** de desconto na inscrição.

Inscrições no SEBRAE até 24/04, pelo valor de R\$ 50,00. 0800 570 0800

Apoio

NOVO
JORNAL

Realização

Sinapro
RIO GRANDE DO NORTE



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EMBARQUE PREVISTO

/ SÃO GONÇALO / SECRETARIA NACIONAL DA AVIAÇÃO CIVIL DEFINE 22 DE MAIO COMO DATA DA TRANSFERÊNCIA DAS OPERAÇÕES DO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO PARA O ALUIZIO ALVES, QUE SERÁ USADO JÁ DURANTE A COPA; TERMINAL E ACESSO DEVEM SER ENTREGUES NO DIA 10 DE MAIO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O AEROPORTO INTERNACIONAL Governador Aluízio Alves receberá seus primeiros voos daqui a um mês. A Secretaria de Aviação Civil (SAC) da Presidência da República confirmou o início das operações do novo terminal aéreo para o dia 22 de maio.

De acordo com a SAC, a partir de hoje os espaços físicos, instalações de água e esgoto e cabeamento de tecnologia da informação (TI) e energia elétrica do novo aeroporto estarão prontos a receber as estruturas das empresas aéreas, iniciando o processo de transferência das operações.

Após mais de três horas de reunião na tarde de ontem, na sede da SAC, em Brasília, membros da organização da aviação do país decidiram o cronograma para os passos finais antes da inauguração do aeroporto internacional.

O novo terminal aéreo, localizado em São Gonçalo do Amarante, passará a receber os voos destinados para o Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Parnamirim, após a finalização dos trabalhos no setor de infraestrutura de tecnologia da informação, ainda em abril, e a homologação do aeroporto.

De acordo com o cronograma de transferência para o novo aeroporto divulgado pela SAC após a reunião, o consórcio Inframérica, responsável pela construção e operação do aeroporto, irá entregar a infraestrutura de tecnologia da informação na próxima quarta-feira (30).

A partir do dia 1º de maio, as empresas que irão operar no aeroporto deverão realizar as instalações dos sistemas e equipamentos próprios, além de fazer todos os testes no terminal de passageiros.

Em 19 de maio, três dias antes do início da operação, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) deverá homologar o funcionamento do novo aeródromo. A aprovação para o funcio-



► **Ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, comunica cronograma de transferência definido pela SAC durante reunião em Brasília**

namento será dada após o consórcio comunicar o término das obras físicas em São Gonçalo do Amarante.

As datas foram firmadas após uma negociação entre a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC) – representada pelo ministro-chefe Wellington Moreira Franco – e representantes da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer), Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), consórcio Inframérica, Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (Aneaa) e das companhias aéreas TAM, GOL, Avianca, Azul e TAP.

O ministro-chefe afirmou que a preocupação é com a informação aos passageiros sobre a mudança. “Temos que agir como bom vendedor e procurar o cliente, e não ser procurado por ele. Ou

seja, precisamos que a informação seja muito clara e que atinja a todos os usuários, para garantir o bem-estar do passageiro”, disse Franco.

O consórcio Inframérica informou que fará campanha de divulgação sobre o início das operações.

Ainda segundo a SAC. Já no dia 30 de abril, os sistemas de TI e comunicação serão disponibilizados para a mudança. De acordo com as empresas que participaram da reunião – TAP, GOL, TAM, Avianca e Azul –, entre 1º e 15 de maio serão realizadas as instalações dos sistemas e equipamentos, além de testes no terminal de passageiros.

O anúncio do cronograma de transferência entre os aeroportos do Rio Grande do Norte era esperado no início do mês. O comunicado foi adiado após uma reu-

nião no dia 9 de abril entre praticamente os mesmos participantes do encontro de ontem.

Na ocasião, eles trataram sobre as mudanças em três novos terminais do país em aeroportos já existentes: Juscelino Kubitschek (Brasília-DF), Franco Montoro (Guarulhos-SP) e Viracopos (Campinas-SP).

A justificativa apresentada pela SAC para a demora na definição das datas para o aeroporto em São Gonçalo do Amarante foi de que o cronograma teria de ser mais bem elaborado, pois é uma nova obra, diferentemente dos outros três casos, que são expansões de terminais já existentes.

PEDIDOS

Ainda antes da confirmação do início das operações para o dia 22 de maio, o ministro-chefe Moreira Franco tinha definido, a pe-

dido das companhias aéreas, durante visita realizada em 24 de março, que o trabalho no novo aeroporto potiguar não iria começar mais em 15 de abril, mas no dia 10 de maio.

Ainda em março, as empresas informavam que o período de testes necessário entre a transferência e o início das operações era de 35 dias.

Os testes que ainda serão feitos no novo aeroporto incluem as áreas de pistas de pouso e de manobra, a logística de transporte, o setor de check-in e o setor de manutenção dos aviões.

Durante a visita no mês passado, Moreira Franco também informava, à época, que pediu às empresas que enviassem relatórios sobre a transferência de operação entre os terminais. Esta documentação norteou a criação do cronograma anunciado pela SAC.

“PRECISAMOS QUE A INFORMAÇÃO SEJA MUITO CLARA E QUE ATINJA A TODOS OS USUÁRIOS, PARA GARANTIR O BEM-ESTAR DO PASSAGEIRO”

Moreira Franco
Ministro da Aviação Civil

ACESSO DEVE SER ENTREGUE JUNTO COM O TERMINAL

Assim como o cronograma de entrega das obras físicas do aeroporto, o primeiro acesso ao novo terminal também tem previsão de finalização no dia 10 de maio.

A via, que liga a BR 406 (estrada para Ceará-Mirim) ao aeroporto e é nomeada de “acesso Norte”, é construída pelo Governo do Estado.

Com o cronograma sendo cumprido, a estrada será liberada dez dias antes do início das operações em São Gonçalo do Amarante.

Até a primeira semana de abril, restava um quilômetro de pista a ser asfaltado e o viaduto na BR 406 estava começando a ser construído, com a instalação de vigas de sustentação.

A sinalização instalada recentemente ao longo da Avenida Belizário Tomaz Landim/BR 101, na Zona Norte de Natal, já indica o caminho para o acesso Norte do aeroporto internacional.



► **Terminal de passageiros do Aluízio Alves está quase pronto**



► **Aeroporto já tem seis pontes de embarque instaladas**



► **O acesso Norte ao aeroporto deve ficar pronto em 10 de maio**

TERMINAL ESTÁ NA FASE DE ACABAMENTOS

Com a confirmação do início das operações em São Gonçalo do Amarante para o fim de maio, o Aluízio Alves será, como já se planejava, o terminal aéreo potiguar para o período da Copa do Mundo.

O aeroposto começará a funcionar 22 dias antes da primeira partida a ser realizada na Arena das Dunas, entre México e Ca-

marões, marcada para 13 de junho. O torneio se iniciará no dia anterior (12 de junho), em São Paulo.

De acordo com dados da Anac, durante o período da Copa do Mundo, a malha aérea potiguar será ampliada em pouco mais de 48%, com a adição de 274 voos a serem recebidos no Aluízio Alves.

E até o começo das decolagens e pousos acontecerem em São Gonçalo, obviamente, o terminal precisa ser finalizado. Antes previsto para ser entregue no dia 15 deste mês, o aeroporto teve a data do término de suas obras físicas remarcado recentemente.

O consórcio Inframérica, que conduz os trabalhos, pôs como

meta a finalização das obras até o dia 10 de maio.

De acordo com o último levantamento divulgado pelo consórcio e publicado pelo NOVO JORNAL no dia 15 de abril, as obras tinham alcançado 96,4%, entrando na fase de acabamentos das estruturas elétricas, piso e paisagismo.

O planejamento da SAC

aponta que o Aeroporto Augusto Severo, após o início das operações em São Gonçalo, ainda irá funcionar no período da Copa do Mundo, mas já sem fins comerciais. O terminal em Parnamirim será a alternativa para o recebimento de voos executivos (táxis-aéreos, fretados e comitivas oficiais) e também para uso militar da Força Aérea Brasileira (FAB).

CALENDÁRIO

30 de abril:
Inframérica entregará a infraestrutura de tecnologia da informação do aeroporto

10 de maio:
entrega das obras físicas pelo consórcio Inframérica

10 de maio:
entrega do acesso Norte, que parte da BR-406, pelo DER

19 de maio:
Anac homologa o aeroporto

22 de maio:
aeroporto entra em operação

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

LUTO

Missionária potiguar na África, a Irmã Maria Dionice da Silva, de 48 anos, da congregação Filhas de Santana, foi sepultada ontem em Angola onde há anos realizava trabalho assistencial em regiões carentes. Ela morreu vítima de malária na segunda-feira da semana passada.

LUTO - 2

Os familiares, entre os quais o sebeista Abimael Silva, ainda tentaram trazer o corpo dela para ser enterrado no estado, mas não pôde. Além dos motivos burocráticos, havia ainda o rito religioso segundo o qual as freiras em missão, no caso de morrerem, têm de ser sepultadas na região onde atuavam.

JUMENTO

Fernando Gabeira esteve em Apodi mostrando o abandono dos jumentos nas estradas do RN e a proposta de abate dos animais para aproveitamento da carne. O programa foi ao ar no domingo pela Globo News e ouviu quem defende e quem repudia a proposta.

JUMENTO - 2

Uma das conclusões é que os animais passaram a ser abandonados depois da facilidade de os agricultores adquirirem motocicletas. Os animais deixaram de ser usados para tração e naturalmente passaram a ser rejeitados.

POTIGUAR

O Fluminense contratou Edson, o volante brigador destaque da equipe do ABC ano passado. Estava no São Bernardo e era disputado também pelo Corinthians.

TURNÊ

Doze uruguayos planejam seguir a seleção de seu país no mundial. Buscam patrocínio para pagar um motorhome. Estimam gastar entre US\$ 15 mil e US\$ 20 mil e já têm o roteiro pronto. Partem 10 de junho de Montevidéu para Porto Alegre, onde estará o ônibus que será feito de casa durante a copa. Vão para o Rio de Janeiro, por ser a principal sede, segundo eles, onde ficarão uma semana. De 17 a 20 ficaram em São Paulo e de 22 a 26, em Natal.

TURNÊ - 2

O Uruguai está no grupo da morte, o D. Barbada só a Costa Rica, dia 14 no Castelão, em Fortaleza. Depois, Suarez, Cavani e companhia pegam a Inglaterra no Itaquerão, dia 19, e a Itália, na Arena das Dunas, dia 24.



O PERIGO DO BOATO

Em menos de um mês, pela segunda vez, Natal inteira se vê envolvida numa onda de boatos que ameaça a rotina da cidade. A primeira vez, muitos devem lembrar, tratou-se da história de uma tempestade que atingiria Natal e que poderia prejudicar muito a cidade. A versão natalense de "o dilúvio" era embasada pelas palavras de um suposto professor da UFRN que acusava as autoridades de estarem escondendo a verdade. E profetizava o caos na cidade. A história, por mais que parecesse conto de pescador, correu faceira pelas redes sociais. Em especial pelo WhatsApp, rede que funciona apenas nos celulares. Mas que é febre em todo mundo.

Neste final de semana, outra história turbinou a imaginação de muitos, espalhando certo temor. Com a paralisação da polícia com data marcada – e os recentes episódios de violência em Salvador, que ocorreram no vácuo de uma parada semelhante – ganhou força (também nos meios digitais) a possibilidade de Natal, após o feriado, amanhecer mergulhada no crime e na violência.

Da mesma maneira que a tempestade, no primeiro boato, a onda de assaltos e mortes não se confirmou. Tratava-se apenas de um boato mesmo. No primeiro caso, o da onda, a Polícia Militar anunciou que trataria de investigar os responsáveis por espalhar a história. Agora, com relação à questão da onda de crimes, nada foi dito.

A proximidade com a Copa do Mundo e ainda com a eleição deve certamente motivar mais e mais paralisações como a que foi vista ontem pela manhã pela Polícia Militar e pelos bombeiros. E já está provado por "A" mais "B" que a cada dia se tornam mais férteis as imaginações daqueles que operam boatos pelas redes sociais. Uma coisa somada à outra jamais será benéfica à sociedade. Um boato bem colocado em meio a uma situação de crise pode sim comprometer a segurança de uma cidade. Seja por atrapalhar sua rotina. Seja porque impede as providências necessárias a uma verdadeira ameaça.

A cúpula da Segurança Pública no Rio Grande do Norte, usando de maneira eficiente o setor de inteligência, deveria começar a prestar mais atenção nesses episódios. E não só apresentar a solução para o primeiro caso – da tempestade – como também investigar o segundo, da segurança. Os resultados deveriam ser apresentados e as respectivas punições aos culpados servirem de exemplo para que novos episódios do tipo não se repitam.

Além disso, a cúpula da Segurança Pública potiguar – incluindo aí a Defesa Civil – deveria agir mais prontamente nesses casos; emitindo o quanto antes algum comunicado oficial para – usando de seu poder de autoridade e seus recursos disponíveis – desfazer qualquer intenção de instaurar o caos na cidade do sol.

Pode parecer brincadeira, mas o assunto é muito sério; e o silêncio e a falta de preparo poderão custar caro caso as autoridades não apliquem o devido cuidado nesses casos. Cuidado que inclui checar de onde partem os boatos. Com a proximidade da Copa, a segurança pública fica cada vez mais sensível e excitada. Em situação assim, somente a prevenção pode evitar que um caso de pequeno porte acabe se tornando um caso mais complicado. Cabe à segurança pública essa missão.



DO ARCEBISPO METROPOLITANO DOM JAIME VIEIRA ROCHA AO ANALISAR A VOCAÇÃO RELIGIOSA NO RN

“ Não há padres suficientes para cobrir a demanda”

ZUM ZUM ZUM

► Boato é boato, notícia é notícia.
► A taça da Copa do Mundo, que chegou na segunda à noite ao Brasil, estará em exposição em Natal dia 22 de maio, no Norte Shopping.
► De hoje a sexta, 25, no IFRN aconteceu o II Seminário Internacional Diálogos com Paulo Freire, com o tema

“Ensinar, aprender: leitura do mundo e leitura da palavra”.
► A jornalista Juliana Manzano assume a assessoria de imprensa da vereadora Eleika Bezerra
► A assinatura dos contratos de ABC e América com a Caixa Econômica será na sexta, 25.

► Por proposta da vereadora Júlia Arruda, a Câmara promove hoje às 9h sessão solene para marcar os 10 anos da editora Jovens Escribas, que tem à frente o escritor Carlos Fialho.
► Geraldo Azevedo faz show no sábado, 26, no Teatro Riachuelo, a partir das 21h, com Nara Costa fazendo a abertura.

► Amanhã tem o Concerto das Quintas Clássicas, no Teatro Alberto Maranhão, a partir das 20h. A Orquestra Sinfônica do RN será regida por um maestro convidado, Ricardo Averbach, diretor de orquestras da Miami University, e terá a participação do tenor Adriano Pinheiro, professor de canto da UFPE.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Campus de Macaíba

O Rio Grande do Norte vê com muito bons olhos e, mais do que isso, com muito orgulho o trabalho que vem sendo realizado, e divulgado, pelo neurocientista Miguel Nicolelis desde que assumiu o desafio de botar um paciente com paralisia para dar o pontapé inicial no primeiro jogo da Copa de 2014, no Itaquerão, dia 12 de junho próximo. O gesto será um aceno para o mundo científico de que o país do futebol pode ser, também, o país da produção científica de alto nível.

Torce-se pelo sucesso do professor Miguel Nicolelis na mesma intensidade com que se torce para que a Cidade do Cérebro, em Macaíba, ganhe a celeridade que se espera para se tornar, mais do que viável, irreversível.

Nos últimos anos, o projeto trazido pelo professor para o Rio Grande do Norte, junto com alguns outros de menor porte e já em execução, tem gerado mais dúvidas do que certezas, mais notícias ruins do que boas notícias.

A mais recente, exposta em reportagem que vai na edição de hoje deste NOVO JORNAL, indica mais um atraso, em razão de dívidas com as empresas construtoras que executam as obras em Macaíba.

A notícia é ainda mais desesperançosa ao sinalizar para a possibilidade de não haver verbas nem condições para conclusão ainda neste ano – e se está apenas no mês de abril. A nova data, segunda a UFRN, é meados de 2015.

O prazo inicialmente previsto para entrega da Cidade do Cérebro era 2011. Percebe-se por aí o quanto ainda é necessário avançar para que os trabalhos recuperem o tempo perdido e, dessa forma, o espaço de alto nível destinado a pesquisas avançadas na área da neurociência possa deixar a condição de sonho e se transforme em realidade.

É notável o esforço do professor Nicolelis para tentar cumprir os prazos a que se comprometeu para fazer, a tempo do jogo de abertura do mundial do Brasil, com que o exoesqueleto funcione bem. Para isso, ele está em São Paulo mergulhado nos trabalhos, conforme mostrou reportagem domingo no Fantástico.

Não é segredo para ninguém a cizânia que se deu entre o professor Nicolelis e parte dos pesquisadores que atuavam com ele no processo de criação do Instituto Internacional de Neurociências de Natal.

Espera-se que o rompimento não tenha gerado respingos na continuidade das obras da Cidade do Cérebro, o que privaria os norte-riograndenses - e o mundo - dos inúmeros benefícios largamente anunciados pelo professor quando da instalação do projeto. Torce-se, então, para que o exoesqueleto funcione na copa e para que o Campus do Cérebro em Macaíba decole.

Artigo

SILVIO ANDRADE
Jornalista ► s_landra@hotmail.com

Velhice e sonhos

Pesquisa do Instituto Data Popular divulgada neste início de semana com dois mil idosos revela que 51% deles estão preocupados em levar uma vida mais saudável.

Entre tantos itens do levantamento o que me chamou mais atenção foi que 79% estão otimistas em relação ao futuro. Para mim, esse é o dado mais importante da pesquisa porque revela que a maioria não perdeu a esperança em dias melhores. Isso apesar da discriminação que sofrem por parte dos jovens, motoristas de ônibus e pela própria família, basta ver os índices de violência contra os idosos.

Por causa disso pensei em dois filmes que vi recentemente: Philomena e Nebraska. Duas histórias diferentes mas na essência muito parecidas.

Philomena, com a espetacular Judi Dench, conta a história verdadeira de uma irlandesa que em 1952 teve seu filho arrancado dos braços pela igreja católica que doou a criança para pais americanos, assim como aconteceu com 2.200 mães naquele país nesse período.

Adotado por uma família americana, Anthony virou Michael. Philomena junto com um jornalista ateu em busca uma história humana para contar partem saem da Irlanda até Washington onde o rapaz cresceu.

O essencial nesse filme é o amor da mãe pelo filho que tem o coração dilacerado ao vê-lo ser levado do convento onde trabalhava pele os pais americanos e, também, as contradições da própria Philomena que em determinado momento achou correto o que as freiras fizeram para puni-la por ser mãe solteira.

No percurso de sua vida, Philomena vai da negação à aceitação do que aconteceu. O intrigante no filme é isso: a aceitação e submissão aos dogmas da igreja católica. Mas Philomena está acima de nosso desejo de vingança. Talvez ela queira somente justiça. Mesmo assim, o desfecho é surpreendente. A adolescente que engravidou e perdeu o filho para a intolerância religiosa somente na velhice reencontra-o de uma forma também trágica.

Nebraska, o outro filme, é um road movie moderno onde brilha Burce Dern no papel de Woody Grant, que com ajuda do filho mais novo, sai de sua casa em busca de um prêmio que só existe na sua mente perturbada pelo alcoolismo e pelo alzheimer. Não por acaso o filme é em preto e branco, assim, os contrastes do drama humano parecem mais realistas.

O melhor do filme está no que acontece percurso entre a cidade de Billings, no estado de Montana onde mora, até Lincoln, em Nebraska. Na principal parada, em Harthorne, onde passou a infância e parte da juventude, ele revê antigos e cruéis amigos e os irmãos.

A cena do reencontro dos irmãos, e a patética devoção de todos a uma suposta tevê que não aparece é uma magistral metáfora da solidão e falta de diálogo.

Os dois filmes falam sobre velhice, sonhos despedaçados, futuro incerto.

Quer poupar o seu dinheiro?
E que tal poupar mais ainda do que na poupança?

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Mirando alto

A tentativa da oposição de manter vivo o processo contra André Vargas (PT-PR) no Conselho de Ética da Câmara tem como pano de fundo um esforço para atingir outros petistas que disputarão as eleições este ano. Integrantes do colegiado discutem nos bastidores o convite do ex-ministro da Saúde Alexandre Padilha como testemunha para explicar conversas de Vargas com integrantes da pasta sobre contratos com a empresa Labogen, ligada ao doleiro Alberto Youssef.

CONTRAPARTIDA

Também está no radar uma tentativa de vencer o deputado petista a revelar relações entre o doleiro e a senadora Gleisi Hoffmann, candidata ao governo do Paraná. Em troca, ele poderia ser poupado de um pedido cassação e ser punido com uma suspensão.

SAUNA

A direção do PT vai tentar sufocar Vargas para convencê-lo a renunciar ao mandato. O partido quer convocar uma reunião de sua Executiva Nacional nos dias 2 e 3 de maio, em pleno feriado prolongado, para discutir a possibilidade de expulsá-lo.

TRANSFERÊNCIA

Na véspera de ser preso, Youssef entregou a um auxiliar uma mala com dinheiro, com medo de ser assaltado. Interceptações telefônicas da Operação Lava Jato revelam que ele achava que estava sendo monitorado —mas por ladrões, e não pela Polícia Federal.

TEMA ÚNICO

O assunto principal da reunião de ontem de Dilma Rousseff com seu comando de campanha seria, como sempre, a participação de Lula na candidatura. Definir a exposição do ex-presidente tem requerido mais debate que a dosimetria das penas do mensalão.

AÍ NÃO

O QG dilmista considerou impróprio o cruzamento do Datafolha que mede a intenção de votos no grupo dos que conhecem bem os três principais candidatos a presidente. Diz que o segmento, diminuto, não reproduz as condições socioeconômicas e geográficas do universo do eleitorado.

SINAL AMARELO

Na reunião com o Comitê Paulista da Copa, o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, explici-

tou a preocupação da entidade com a capacidade de Porto Alegre e Curitiba entregarem suas arenas a tempo.

MAPA...

Tucanos traçaram cenário otimista na reunião de presidentes estaduais. Contabilizaram candidaturas próprias ao governo de ao menos 11 Estados.

... DA GUERRA

No plano nacional, estabeleceram como meta vencer a disputa na região Norte e "neutralizar" a margem no Nordeste, onde sofreram derrota por 10,5 milhões de votos em 2010.

EM OBRAS

Eduardo Campos (PSB) começou a articular a mudança da aliança pela reeleição do governador Renato Casagrande (PSB), no Espírito Santo. Diante da provável candidatura de Paulo Hartung (PMDB), com apoio do PT, os pessebeistas buscarão acordo com o PSDB.

NO NINHO

Em plena campanha, Campos vai a quatro cidades de Minas no início de maio: Uberaba, Uberlândia, Belo Horizonte e Contagem. Nos dois últimos municípios, Campos receberá títulos de cidadão honorário.

PRELEÇÃO

Neca Setúbal e Maurício Rands reúnem hoje, pela primeira vez, coordenadores setoriais do programa de governo de Eduardo Campos e Marina Silva. A ideia é lançar a segunda versão do documento até 31 de maio.

JÓ

Na semana em que abriu mão oficialmente de se candidatar já à Presidência, Marina Silva se dedicou à leitura de "Teologia para o cotidiano". "Uma das maiores bênçãos de Deus é aquilo de que o homem se queixa: sua aparente demora", diz trecho.

TIROTEIO

“A prefeitura mal dá conta de sua população vulnerável. Como receberá 200 imigrantes, enviados sem cuidado por outro governo?”

DO VEREADOR FLORIANO PESARO (PSDB-SP), ex-secretário de Assistência Social, sobre o envio de imigrantes haitianos pelo governo do Acre para SP.

CONTRAPONTO

QUESTÃO SEMÂNTICA

Em esforço concentrado de votação no início do mês, deputados incluíram em pauta três projetos de lei que tratavam exclusivamente de animais: castração de cães e gatos, medidas de redução de mortes e vedação do uso em filmes pornográficos. Ao ver que o PC do B subscrevia todos eles, Ivan Valente (PSOL-SP) provocou o colega João Ananias (PC do B-CE):

- Vocês não colocam mais a revolução em pauta, camarada? — perguntou.
- Claro que sim, Ivan: "A Revolução dos Bichos"!
- Mais para Orwell que para Lênin... — arrematou.

MARCO APROVADO

/ UPGRADE / EM TRAMITAÇÃO ACELERADA, CONGRESSO APROVA "CONSTITUIÇÃO DA INTERNET", QUE AGORA SEGUE PARA SANÇÃO

O QUE É O MARCO CIVIL DA INTERNET

Aprovada no Congresso, proposta agora só depende da sanção da presidente



O PROJETO

Estabelece direitos e deveres na web de usuários, governo, empresas de telecomunicações e páginas da internet. Afeta, principalmente, os interesses de internautas, das operadoras de telefonia e de sites como UOL, Terra, Google, Facebook e Rede Globo

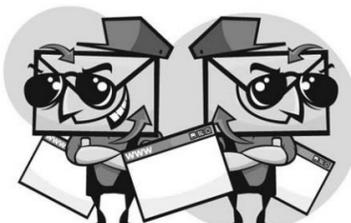


TRÂMITE

O texto chegou ao Congresso em 2011, mas só virou prioridade para o governo no ano passado, após as denúncias de que os EUA espionavam o Brasil



PRINCIPAIS PONTOS DA 'CONSTITUIÇÃO' DA INTERNET



NEUTRALIDADE

Operadoras podem apenas vender pacotes que limitem a quantidade de dados acessados e a velocidade da conexão, mas não podem discriminar conteúdo por tipo (vídeo, imagem, texto) nem por origem (sites de notícias, redes sociais, blogs), privilegiando o acesso ou derrubando a velocidade de conexão a um determinado serviço



PRIVACIDADE

O registro dos serviços prestados deve ser armazenado tanto por operadoras (durante um ano) como por sites (seis meses). As informações devem ser sigilosas e só podem ser disponibilizadas mediante pedido da Justiça



OFENSAS NA REDE

Um site não tem responsabilidade sobre o que usuários publicam nem pode ser punido por isso, exceto se descumprir ordem judicial para retirada de conteúdo. Em caso de conteúdo com nudez, porém, o site fica obrigado a removê-lo a pedido da pessoa envolvida, independente de determinação judicial

EM VOTAÇÃO ARTICULADA pelo Palácio do Planalto, o Senado aprovou ontem após uma tramitação acelerada o projeto do Marco Civil da Internet, uma espécie de "Constituição" da rede mundial de computadores para o país. Como os senadores não fizeram nenhuma mudança no texto aprovado pela Câmara no final de março, o projeto segue para a sanção da presidente Dilma Rousseff, que trabalhou para que a aprovação ocorresse antes de sua participação hoje na conferência NetMundial.

O evento, que será realizado em São Paulo, discutirá um formato internacional de governança na web. Dilma deve sancionar amanhã o projeto, que será apresentado na conferência como principal marca de sua gestão no setor. Sob protestos da oposição, que defendeu mais tempo para analisar a matéria, os senadores discutiram e votaram o Marco Civil em menos de um mês. A Câmara havia levado mais de três anos.

A oposição é favorável ao projeto, mas criticou a rapidez imposta pelo governo. Pré-candidato à Presidência, o senador Aécio Neves (PSDB-MG) bateu boca com o colega Lindbergh Farias (PT-RJ). Na confusão, o senador Mário Couto (PSDB-PA) tentou agredir fisicamente o petista.

"Esse Marco Civil não é do PT nem do PSDB. Apenas queremos que seja respeitado o regimento desta Casa", protestou Aécio. "O PSDB comete um erro histórico e vai pagar por isso nas redes sociais", atacou Lindbergh. Antes de ser aprovado no plenário - em votação simbólica, sem registro nominal dos votos -, o texto havia passado por duas comissões do Senado.

O Marco Civil da Internet se tornou polêmico porque dividiu interesses do Planalto, das empresas de telecomunicações, de sites de internet e da Polícia Federal, entre outros setores.

Entre seus principais pontos está a chamada "neutralidade da rede". O jargão se refere à regra que impede operadoras de discriminar conteúdo por tipo ou origem, privilegiando acesso ou derrubando a velocidade de conexão de sites específicos.

Outra mudança do Marco

Civil estabelece que provedores de internet só serão responsabilizados por conteúdos de terceiros se ignorarem ordem judicial para retirada.

Hoje, é comum provedores retirarem conteúdo mediante simples notificação, para se protegerem de problemas judiciais futuros. Há exceção para conteúdo pornográfico. A página que disponibilizar imagens ou vídeos que violem a intimidade de terceiros -sem autorização de seus participantes- também será res-

ponsabilizada pela violação. Essa medida foi incluída no projeto como resposta à série de episódios em que adolescentes tiveram a intimidade exposta em sites por ex-parceiros, a chamada "vingança pornô".

Para aprovar o projeto, o governo teve de ceder em sua proposta original, que previa a exigência de nacionalização dos centros de armazenamento de dados de usuários. Dilma defendia essa mudança como resposta à notícia de que autoridades

brasileiras, inclusive ela, foram espionadas pelos EUA.

Se a regra fosse aprovada, grandes empresas de internet, como Google e Facebook, teriam de manter no país estrutura física para guardar dados de usuários locais. O texto ainda prevê que provedores de acesso terão de guardar IPs e horários de conexão dos usuários por um ano. Já sites, como Google, terão de guardar históricos da navegação por seis meses. Hoje, isso ficava a critério dos provedores e sites.

LEI É CONSENSO ENTRE INTERESSES CONFLITANTES, DIZ "PAI DA INTERNET"

O projeto do Marco Civil da Internet permite observar como um consenso foi atingido a partir de diversos interesses conflitantes. A observação é do americano Vint Cerf, um dos pais da internet, responsável pelo projeto de pesquisa militar que levou à criação da rede. "Acho que [o Marco Civil] tem elementos que são muito úteis e acho que outros [países] têm que reconhecer todos os debates divergentes que ocorreram e levaram à convergência", disse Cerf, que acompanhou a votação do Marco Civil no Senado.

Antes que o projeto pudesse chegar ao Senado, o governo fez uma série de concessões e negociações para que ele fosse aprovado na Câmara. O Planalto, por

exemplo, desistiu de exigir que empresas hospedem dados de brasileiros em território nacional.

Cerf participará de uma conferência internacional sobre internet hoje, em São Paulo, que contará com a presença da presidente Dilma Rousseff. Ele conversou na segunda-feira com o deputado Alessandro Molon, relator do Marco Civil na Câmara. Cerf diz que o mundo está observando o Brasil e continuará prestando atenção à regulamentação e à realidade do Marco Civil depois que a lei entrar em vigor.

Cerf e outras autoridades mundiais de governança da internet participaram ontem de um seminário preparatório para o evento de amanhã.

Logo após o Marco Civil da Internet ser aprovado pelo Senado, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, comparou o projeto à Carta de direitos fundamentais dos cidadãos. "Talvez seja a Carta dos Direitos do século 21", disse Cardozo durante o primeiro dia do #ArenaNETmundial, evento de webconferências, show e oficinas sobre internet realizado em São Paulo.

A discussão sobre o Marco Civil e a transmissão da sessão no Senado dominaram a noite do primeiro dia de #ArenaNETmundial, considerada por muitos frequentadores como análogo à ocasião em que fãs de futebol se reuniram para assistir à final da Copa do Mundo.

O painel que acompanhou a transmissão do Senado, além de Cardozo, era composto por Ronaldo Lemos, especialista em direito e cultura digital; Marcelo Branco, diretor da primeira campanha presidencial de Dilma Rousseff nas redes sociais; Bia Barbosa, do Coletivo Intertvivos, Beá Tibiriçá, do Coletivo Digital; e Marcos Mazoni, presidente do Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados).

Quando o Marco Civil foi aprovado no Senado, todos os presentes começaram a ovacionar a plateia. A programação do #ArenaNETmundial coincide em parte com a realização de uma conferência internacional que discutirá governança digital a partir de hoje.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.



Jornal de

ROBERTO GUEDES

Jornalista ► robertoguedesjornalista@gmail.com
Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



“

Estamos fazendo um tipo de lei para beneficiar quem estiver no poder?”

Ministro Gilmar Mendes, criticando a reforma política examinada pelo Supremo Tribunal Federal.

Débitos – A Assembléia Legislativa debaterá o endividamento rural depois de amanhã.

Susto – Carlos Eduardo Alves feriu planos de Wilma de Faria ao viajar à Espanha.

Linha – O Ibama promoverá dia 25 audiência pública sobre a linha de transmissão de energia de Campina Grande a Ceará Mirim.

Clássica – A Orquestra Sinfônica tocará amanhã no teatro Alberto Maranhão.

Mudo – Em feriados e fins de semana, burocratas desativam o telefone de plantão do Idema.

Anel – Vai José Wilde de Oliveira Cabral, ficam os dedos.

Essências – Beatriz Assumpção ministrará curso de essências estelares amanhã em Natal.

Anti-lei – A Quinta Jurídica abordará amanhã a Lei Geral da Copa, que fere a soberania nacional.

Sinal – A estupidez da frequência do sinal no cruzamento em Macaíba responde por todo o congestionamento da BR 304 dali até a rotatória para o Trairí e Seridó, como se viu na Semana Santa. Ele concede o mesmo tempo aos veículos que trafegam nesta e na estrada para Jundiá, embora a proporção seja de cinquenta veículos contra um.

Nacional – O novo Mister Brasil é o natalense Bruno Mooneyhan.

Ensino – Marcos Guerra proferirá palestra amanhã, na câmara federal, sobre o ensino durante a ditadura de 64.

Reeleição – Segundo pefelistas, o PMDB coopta convencionais do Dem para negarem legenda a Rosalba Ciarlini.

Cantor – Vencida a primeira fase no último domingo, Luan, filho de Amazon, voltará a se apresentar dia 27 no global Sperstar.

Azeda – Por comida azeda, a

polícia denunciou a polícia através de BO à polícia.

Reger – Curso de Regência trará a Natal, em maio, os maestros Dante Anzolini e Erick Vasconcelos.

Abalos – Os sete graus no México lembram a sismicidade do Rio Grande do Norte.

Dança – A Edtam se apresentará a 10 de maio em Louviers, França.

Menos – O segundo decêndio do FPM em abril é 19% menor do que o esperado.

Bisturi – Iberê Ferreira enfrentará nova cirurgia dia 28 em São Paulo.

Presente – Em 5 de junho, quando reabrir o Parque Dom Nivaldo, Carlos Eduardo Alves fará 55 anos.

Off-line – Advogados sofrem ao tentar usar o sistema eletrônico do Tribunal de Justiça e reclamam que a OAB não encampa esta causa.

Andar – Contabilistas celebrarão seu dia, neste 25, caminhando no Bosque dos Namorados.

Bancas – Foi escolhida sem licitação a telefônica que afixará em ruas do centro da cidade bancas de camelôs com sua propaganda.

Dança – A Aliança Francesa abrirá dia 26 exposição de Denis Rion, que circula pelo mundo registrando eventos e ações de dança.

Gatocídio – Cães ferozes levados por bipedes esfaçalharam sexta-feira os gatos que viviam junto a uma lanchonete da UFRN.

Ópera – O barítono José Fernandes se apresentará domingo no teatro Riachuelo.

Circular – Ato público definirá amanhã a posição da UFRN em relação ao fim do tráfego de ônibus pelo campus central.

Póstumo – A Quinta dos Pirlampos, obra póstuma de Pedro Simões, será lançado dia 30 em Ceará Mirim.

FACULDADE AEROESPACIAL NO RN

A desmilitarização da gestão da aviação civil no Brasil, marcada pela criação do ministério e da Anac e pela privatização de aeroportos, associa-se à compra de jatos suecos, à expansão da Embraer e a estimativas de grandes fábricas de aviões em todo o mundo para mostrar ao Rio Grande do Norte como se reinserir singular e eficazmente no cenário aeroespacial mundial.

O caminho é criar uma escola ou universidade de ciências aeroespaciais, ensinando da formação de pilotos à capacitação de administradores de terminais, controladores de voo, especialistas em recursos humanos para atividades aeronáuticas e aeroviárias, logística, comunicações, controle do clima e outras tecnologias da indústria setorial até as necessidades dos chamados ônibus espaciais.

Segundo fabricantes de aviões, nos próximos anos o mundo precisará de mais de quatrocentos mil pilotos comerciais. Enorme será a demanda por engenheiros e comissários de bordo, mecânicos, controladores de voo, gestores de aeródromos e vários outros segmentos profissionais mobilizados pelo transporte aéreo e hotelaria, comércio e direito aeroportuário, sistemas multimodais, astronomia...

Até pouco tempo atrás, o Brasil só formava pilotos – na caserna, aero clubes e cursos de transportadoras – e aeromoças. Hoje tem um curso de especialização em engenharia aeronáutica e um mestrado em Ciências Aeroespaciais na Universidade da Força Aérea – e pesquisa em diferentes siglas.

A evolução abre espaço para um investimento mais abrangente, a exemplo do que fazem academias norte-americanas, cujo paradigma é a Escola de Ciências Aeroespaciais JD Odegard, em North Dakota. Com ensino, pesquisa e extensão, a daqui seria a primeira grande escola civil do setor na América Latina. A exemplo do IFRN, ofereceria cursos do nível médio ao pós-doutorado.

Natal e arredores têm ótimas condições para desenvolver modularmente o projeto. Os aeroportos Augusto Severo e Aluizio Alves, universidades, Barreira do Inferno, base aérea, Cindacta, CTA, Embraer, Infraero, Inpe, ITA, Marinha, Nasa e Saab têm tudo para apoiá-lo.

Médicas – Natal sediará dia 30 encontro nacional de mulheres de entidades médicas.

Mery – Entidades civis lançarão DVD sobre Mery Medeiros dia 25.

Abusos – O Procon voltou a esconder os nomes das lojas que autua.

Ônibus – Foram doados pelo governo federal os quinhentos ônibus escolares vistoriados pelo Detran, que reprovou 91% deles.

Perícia – Curso de perícia médica será promovido em Natal de amanhã a sábado.

Trabalhar – Os servidores da prefeitura decidirão hoje se encerram sua greve.

Crônicas – Lauro Bezerra lançará Sic Transit dia 25.

1/3 – Sinal vermelho na prefeitura: só oito de 29 vereadores atenderam convite de Carlos Eduardo Alves para discutir a bilhetagem investigada pela câmara.

Motos – Motociclistas se reunirão dia 25 na praça Pedro Velho.

Rompidos – A quem lhe pede que interceda junto à Governadora, José Agripino Maia diz não ter diálogo com ela.

Creso – Nada sugere que Natal marcará, a 26, o centenário do prefeito Creso Bezerra.

Forum – Um Forum Metropolitano de Entidades Populares será criado depois de amanhã.

Parentes – A presença em chapas proporcionais de filhos de candidatos ao governo e ao senado começa a gerar restrições a estes em outros pretendentes a deputado.

Insegurança – Os assaltos em ônibus em Natal aumentaram 21% em abril. O efetivo da polícia militar encolheu 10% nos últimos três anos.

Segundo – Muita gente já acha que Rosalba Ciarlini levará a eleição para segundo turno, podendo se reeleger.

Gente – José Boa da Câmara.

Inflação – Aposta na Mega-sena sobe 25%; energia para a indústria subiu ontem 15,78%, mais do que o dobro do reajuste de 2013; INPCA de março, 0,92% foi o maior desde 2003.

Saúde – Omar Pimenta recupera-se de problema de saúde que o internou em UTI.

Tomando – O Minha Casa Minha Vida acaba de tomar vinte lares de Currais Novos.

Homenagem – A Sebastião de

Barros, o saudoso K-Ximbinho, no Dia do Choro.

Torcedor – O custo do assento no Arena das Dunas, de 9.518 reais, é o quarto menor entre os dos estádios da Copa.

Perdas – Dona Alice Martins, Itamires de Carvalho e Silva e Luciano do Vale.

Ministro – Os potiguares Francisco Xavier Pinheiro Filho e Luiz Alberto Faria podem chegar ao STJ até julho.

Grana – A Mega-Sena pagará cinco milhões de reais hoje.

Museus – Natal não mostra querer participar da 12ª Semana de Museus, em maio.

Porto – As propostas da licitação para a expansão do porto de Natal serão abertas dia 25.

Errei – O líder do Dem na Assembléia Legislativa é Leonardo Nogueira, não Getúlio Rego.

Livro – É depois de amanhã que Fernando Chiriboga lançará Relíquias em Recife.

Dilma – Brasil tem o segundo pior sistema previdenciário do mundo. A intenção de consumo das famílias caiu 4,1% em abril. O Brasil é o terceiro entre 22 países emergentes com menor taxa de investimento, 18,4%, melhor apenas do que Egito e Hungria. A inadimplência cresceu 2,4% no primeiro trimestre. O Impostômetro chegou aos quinhentos bilhões de reais semanas antes do que se viu em 2013. Orçado em 2,3 bilhões de reais, o gasto do governo federal com publicidade em 2013 bateu o recorde da história da república. O Índice de Confiança do Empresário Industrial é o menor em cinco anos. A dívida pública cresce mais que o dobro do PIB. Desemprego médio é de 9,5% no Nordeste.

Eleição – Alzirene Nunes Carvalho deflagrou o processo de sua sucessão na presidência do Coren.

Plural

DODORA GUEDES

Jornalista ► dodora.guedes@etutoria.com.br



Dodora Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

Conecte-se

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Boatos: maldade como alimento da alma

Até onde vai a maldade dos homens e mulheres que se dizem do bem, mas não resistem à tentação de disseminar o medo e a mentira, espalhando boatos sobre fatos e pessoas com uma desfaçatez capaz de fazer corar um padre atrás do biombo do confessorário? Nestes tempos em que a informação e/ou a desinformação se espalham feito fogo em palheiro, vertiginosamente, com a ajuda, em especial, dos inúmeros apetrechos tecnológicos e suas incensadas mídias sociais, esta é uma preocupação cada vez mais pujante.

Aqui em Natal, ontem, por exemplo, os tais espíritos de porco, que agora usam em especial o twitter e o whatsapp, dois dos mais populares recursos de mensagens instantâneas em voga, se esmeraram nas primeiras horas do dia, já desde a madrugada, em espalhar boatos alarmistas destinados a incutir pânico na população, tendo como pano de fundo a greve dos policiais militares e bombeiros, que verdadeiramente acabou durando menos que os boatos.

Que a insegurança nossa de cada dia está cada vez pior e mais vergonhosa e ser vítima de crimes, infelizmente, já é dado quase obrigatório no currículo de quase todo potiguar sofredor, não se pode negar. Mas daí a espalhar boatos alarmistas e alarmantes dando à nossa terra a cara de um território conflagrado é de uma irresponsabilidade atroz.

Que prazer mórbido sente uma criatura como essas? Que educação terá recebido para sentir prazer em manipular com os medos e fobias dos outros? Vi ontem, e certamente vocês leitores também, muita gente assustada, com medo de colocar o nariz para fora da porta de casa e ser vítima de uma chuva de balas e bandidos sem precedentes. Velozes, os boatos davam conta de atrocidades que não se confirmaram, afinal – felizmente. Mesmo quando as notícias sobre o fim da greve começavam a ganhar espaço, persistiam os boatos sobre roubos, assaltos, arrastões, agressões físicas, trocas de balas, assassinatos e daí por diante. O que não faltavam eram recheios para narrativas aterradoras. Houve quem falasse até me desvio dos voos destinados a Natal para as vizinhas João Pessoa e Recife!

Há poucos dias, também aqui nas terras de Poti, muita gente apavorada preferiu ficar dentro de casa, com medo de uma tromba d'água que, segundo os alarmistas de plantão nas redes sociais, prometia ser uma pequena amostra daquela que fez Noé construir a arca para salvar amostras das espécies no fim do mundo. Os boateiros se deram ao trabalho de criar até personagens técnicos que confirmavam as previsões catastróficas.

Quanta maldade!

Isso, quando os boateiros não resolvem investir contra a honra e/ou a vida de terceiros. O cubano Fidel Castro já morreu tantas vezes, segundo as redes sociais, que eu mesma já estou prestes a acreditar que ele, na verdade, é uma figura dada a ressurreições. A lista dos que “morreram” apenas nas redes sociais é longa e dela fazem parte nomes como o do apresentador e dono de TV Silvio Santos, do locutor esportivo Galvão Bueno, do ator Roberto Gómez Bolaños, que encarna o personagem Chaves, da atriz Rita Guedes, do humorista Shaolin – nomes é que não faltam para alimentar a sanha imaginativa dos boateiros.

Enfim, ainda não conheço, obviamente, os números oficiais sobre a violência praticada por meliantes ao longo do meio dia de greve da polícia e dos bombeiros, ontem, mas é certo que atravessamos, em Natal, mais um dia de intensa boataria alarmista, comandada nas redes sociais por desocupados que fazem da maldade seu alimento da alma.

Ladrão de galinhas

Deu no “Fantástico” da Globo, no domingo passado, o inédito caso do surrupio de duas galinhas, no interior de Minas Gerais, que foi parar nos cancelos do Supremo Tribunal Federal. Fica difícil entender por que toda essa trajetória. Se o “perigoso” larário tivesse devorado as penas, o argumento da defesa poderia fincar-se na caracterização do furto famélico, caso em que é subtraído algo para comer e não morrer de fome. Caberia também pedir, em caráter liminar, a aplicação do princípio da insignificância; mas o assunto foi parar nas barras do STF. Por isso se tornou fantástico.

Notícia-se que o ministro relator, ao analisar a questão, resolveu aguardar o julgamento do mérito do pedido para depois decidir o feito em definitivo. Uma prova de que estamos num país onde os principais juizes da mais alta Corte se preocupam com ladrões de galos e de galinhas e deixam outra espécie de malfeteiros escondida sob os caracóis dos seus próprios cabelos e perucas. O ladrão de galinha não pode ser comparado ao ladrão de dinheiro público; esse fora-dalei que aplica facetas incríveis depois apagadas com maior facilidade, como irá ocorrer com o escândalo

da Petrobrás. Basta azedar um pouco conforme ocorreu com a CPI do Carlinhos Cachoeira. Alguém se lembra? Alguns resquícios dessa questão focada no petróleo poderiam chegar ao Supremo daqui a uns cinco anos, a exemplo do “mensalão”. Voltando ao tópico inicial, é bom lembrar que para ladrão de galinha não haverá embargos infringentes. Será um julgamento deveras penoso, com suas características próprias.

José Santos Diniz

Por e-mail.

Gabo

A respeito da crônica “Memórias de Macondo”, de Isaac Lira, publicada na sexta, 18 de abril: Belíssimo. Emocionante texto, o “Memórias de Macondo”. Em homenagem, guardei-o entre as páginas de “Cem Anos de Solidão”. Parabéns.

Fátima Guimarães

Por e-mail

No Japão

Davi Nasser, quando era repórter da revista Manchete, foi ao Japão a passeio. Passeando pelas ruas de Tóquio, deparou-se com a bandeira brasileira desfraldada em um prédio.

Emocionou-se, e chorou. Foi até lá para saber de que se tratava. Era o Consulado Brasileiro.

Natércio Gomes da Costa

Por e-mail



Padres

Parabéns pela excelente reportagem de domingo, de autoria de Sílvio Andrade, sobre a renovação religiosa da igreja católica no Rio Grande

do Norte. Vê-se que apesar do crescimento das igrejas e seitas evangélicas, os católicos continuam num trabalho árduo ajudando a despertar a vocação nos jovens. Bonito Isso.

Lucimar Macedo

Por e-mail

Terminal

Esse terminal pesqueiro de Natal é mais uma dessas obras que a gente chama de intermináveis no Rio Grande do Norte. Desde 2009 que vai pra lá e prá cá sem entrar em funcionamento. Dizem que o que falta mesmo é um jamegão das autoridades, mas acho que é mais do que isso. Falta vontade de fazer. Por isso os estados vizinhos estão todos ultrapassando o Rio Grande do Norte.

Genival Costa Ribeiro

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
Seja o nosso próximo cliente.
www.potigas.com.br

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PAREDÃO ELEITORAL

/ MOSSORÓ / A UM DIA DO INÍCIO DA CAMPANHA NA TV, ELEIÇÃO SUPLEMENTAR PODE TER A TERCEIRA CANDIDATURA INDEFERIDA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

“**SILVEIRINHA PERMANECE. NÃO** havia a necessidade de desincompatibilização. Por enquanto são três candidaturas deferidas, duas indeferidas e uma em diligência”. Essa é a situação da eleição suplementar de Mossoró, conforme explicação do próprio juiz da 33ª Zona eleitoral, Herval Sampaio, que deve decidir hoje se a candidatura do professor Josué Moreira (PSDC) será deferida ou não. A possibilidade de ter o registro negado se dá porque supostamente ele não se desincompatibilizou do cargo público de professor do Instituto Federal (IFRN).

Já Francisco José Silveira Júnior (PSD), o Silveirinha, teve seu registro deferido pelo juiz, que seguiu parecer do Ministério Público no qual foi apontado que ele não precisava ter se desincompatibilizado do cargo de prefeito para concorrer ao que (para ele) é uma candidatura à reeleição. Amanhã, começa a propaganda no rádio e na TV para a eleição suplementar de Mossoró.

O registro do professor Josué estava em aberto até que ele comprovasse que se desin-

compatibilizou de suas funções públicas até a data determinada pela Justiça Eleitoral. Ontem ele apresentou sua defesa, mas o juiz diz que teve tempo para deliberar o processo, fato que garante para hoje. “Ainda não decidi se vou mantê-lo. Estou com as justificativas e documentos comprobatórios, mas só vou julgar amanhã (hoje), diz o juiz.

Caso Herval Sampaio indefira sua candidatura, há a possibilidade de este indicar substituto. “Não me comprometo com tese de substituição, mas no caso dele, ele não era de forma patente inelegível”, explicou o juiz.

Até o domingo os concorrentes esperavam que o magistrado retirasse do pleito o prefeito interino, presidente da Câmara e candidato Francisco Silveira por ele não ter se afastado do cargo, mas o juiz entendeu que não havia a necessidade de afastamento deste para realizar a campanha e o manteve no páreo.

A Justiça Eleitoral não aceitou o argumento da Coligação Força do Povo, da ex-prefeita Cláudia Regina, que alegava a necessidade de desincompatibilização do prefeito, para que pudesse concorrer à prefeitura nas eleições suplementares. O prefeito interino segue em cam-
panha como um dos favoritos. Ele compõe a chapa com o professor e vereador Luiz Carlos Martins (PT) na coligação “Liderados pelo Povo”.



► Herval Sampaio decide hoje se defere pedido de candidatura do professor Josué (PSDC)

Enquanto isso, a ex-prefeita Cláudia Regina (DEM) e a deputada estadual Larissa Rosado (PSB) esperam decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na esperança de reverter as decisões que as excluíram da cam-
panha. A expectativa é de que nesta semana os processos entrem na pauta do tribunal. Independente disso, ambas seguem em campanha.

Larissa permanece nas ruas, promovendo comícios e caminhadas. No final de semana contou inclusive com a companhia do ministro da Previdência, Garibaldi Filho. Ontem, enquanto ela caminhava em campanha

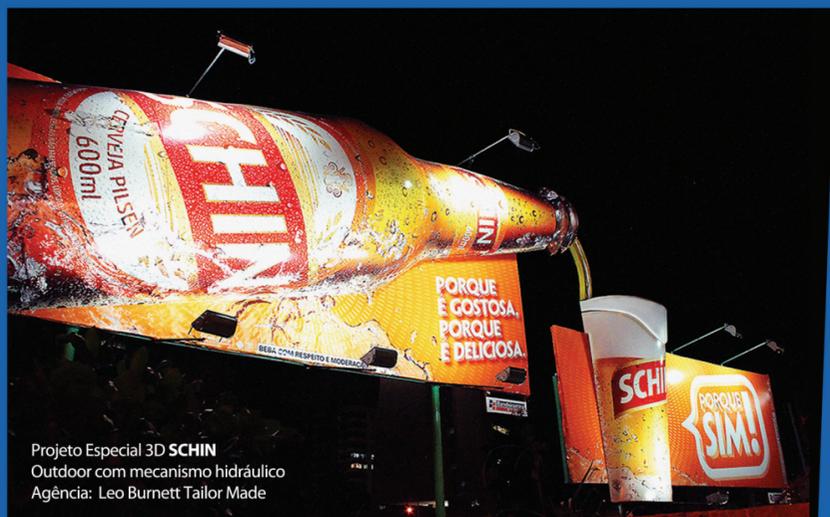
pelos ruas da cidade, sua assessora informou que a campanha de rua e de rádio e televisão seguirão normalmente porque ela e sua equipe não têm dúvidas de que obterão êxito e absolvição do processo que a tornou inelegível e, por isso, impedida de se candidatar, embora a decisão em primeira instância permita que ela mantenha sua campanha.

Já Cláudia Regina gravou

nesta semana programa eleitoral para a TV e postou mensagem com foto em uma rede social da internet dizendo: “Na certeza que o @tsejusbr garantirá nossa candidatura, gravando programa eleitoral”. A postagem chamou a atenção do juiz Herval Sampaio que, imediatamente reiterou a proibição de fazer qualquer postagem sobre eleição nos seus perfis pessoais na internet, mas permitiu que a postagem em questão fosse mantida. “Aquele post permanece porque entendo que não se trata de propaganda, mas está mantida a vedação total dela fazer a propaganda”, comentou.

Amanhã começa a campanha no rádio e televisão e segue até o dia 1º de maio, quando também termina o prazo para comícios, porém, até a véspera das eleições, dia 3 de maio, os candidatos poderão fazer movimentação mediante alto falantes ou amplificadores de som entre as 8 e 22 horas, em caminhadas, carreatas, passeatas, distribuição de material gráfico de propaganda política, inclusive volantes e outros impressos. O juiz Herval Sampaio organizou a programação para a televisão sem contar com a ex-prefeita Cláudia Regina.

BANDEIRANTES, A TOP DOS PROJETOS ESPECIAIS.



Projeto Especial 3D SCHIN
Outdoor com mecanismo hidráulico
Agência: Leo Burnett Tailor Made



Painel TOYOTA em forma de letras
Local: BR-232
Cliente: Toyolex



Réplica do BMW MINI suspenso em painel luminoso Toplight
Agência: Marco Zero



Painel GOVERNO DE PE contador da copa com aplicação de uma bola em 3D
Agência: Link

Imaginação, criação, inovação. Quando as agências e anunciantes pensam em soluções mais ousadas para mídia exterior, escolhem a Bandeirantes. Outdoors e painéis mecânicos, elétricos e até hidráulicos, fazem parte do portfólio de nossos projetos especiais e estão sempre em destaque na mídia. Quando precisar de grande visibilidade, impacto e recall, conte com o setor de projetos especiais da Bandeirantes e dê asas à sua imaginação.

A FORÇA DA PALAVRA

/ GREVE / GOVERNO NEGOCIA E EVITA PROLONGAMENTO DA PARALISAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES E BOMBEIROS; 80% DA CATEGORIA TERIA ADERIDO AO MOVIMENTO DEIXANDO A MAIOR PARTE DO ESTADO SEM POLICIAMENTO

SÍLVIO ANDRADE E TIAGO MENEZES DO NOVO JORNAL

OS POLICIAIS MILITARES e bombeiros decidiram suspender a paralisação, ontem, depois de assinarem um acordo com o secretário da Segurança Pública e da Defesa Social, Eliéser Girão Monteiro Filho. A greve deixou parte de Natal e do Rio Grande do Norte sem policiamento durante quase toda a terça-feira.

De acordo com o presidente da Associação dos Sargentos e Suboficiais da PM Eliabe Marques, 80% da categoria aderiu à paralisação, que atingiu 12 dos 16 batalhões da Polícia Militar do Estado.

Mais de dois mil policiais militares, segundo o comando de paralisação, estiveram ontem no acampamento armado em frente à Governadoria, no Centro Administrativo do Estado, no bairro de Lagoa Nova. Havia até faixas em inglês alertando que sem a lei de promoção não haverá policiais militares na Copa do Mundo.

Dos quase 10 mil policiais militares efetivos, mais de 5 mil são soldados (praças) e há um déficit estimado de 1.300 homens dessa categoria na PM.

O Governo do Estado se comprometeu enviar à Assembleia Legislativa, até dia 1º de maio, o projeto de lei referente à promoção dos praças (soldados) de uma pauta de reivindicações composta por 11 itens.



Reunião no gabinete de Miguel Josino teve secretário de segurança, Eliéser Girão, comandantes militares e grevistas

O secretário Eliéser Girão Monteiro Filho disse que os 11 tópicos das associações representantes de policiais e bombeiros, além da reivindicação dos oficiais da Polícia Militar, foram discutidos ponto a ponto na reunião de ontem na Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Muito do que está colocado na pauta de reivindicações das associações foi proposto pelo Governo do Estado que desde sábado já se comprometeu a enviar a Lei de Promoção de Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, ressaltou o secretário de segurança.

“Chamei à responsabilidade

que as associações não permitam que seus associados possam estar envolvidos em algumas veiculações que estão circulando nas redes sociais de pânico em relação à população”, frisou Eliéser Girão.

Segundo o secretário, muita gente está postando nas redes sociais mensagens da ocorrência de fugas, assaltos, arrastões, de falta do policial civil, militar e dos bombeiros em determinada situação de trabalho sem que isso esteja acontecendo. Se isso acontecer, sugeriu, a população tem que ligar para o disque-denúncia (182) que o caso será investigado, afirmou.

Segundo o presidente da Associação dos Bombeiros Militares

do Estado do Rio Grande do Norte (ABM-RN), Rodrigo Maribondo do Nascimento, a proposta é de abertura de negociações. Falta o Governo cumprir o acordo que foi assinado ontem entre as partes.

Maribondo ressaltou que o acordo é um avanço porque define a abertura das negociações para os pontos que restavam. Por isso, a categoria vai aguardar o envio da proposta para a Assembleia dia 30 de abril e a negociação dos outros pontos a partir de 5 de maio.

O presidente da Associação dos Oficiais da Polícia Militar, Antoniel Moreira, sublinhou que a categoria não faltou ao trabalho ontem. Quem não estava de servi-

“CHAMEI À RESPONSABILIDADE QUE AS ASSOCIAÇÕES NÃO PERMITAM VEICULAÇÕES QUE ESTÃO CIRCULANDO NAS REDES SOCIAIS DE PÂNICO EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO”

Eliéser Girão
Secretário de Segurança

ço foi ao acampamento no Centro Administrativo se solidarizar com os praças que estão acampados em frente à Governadoria desde o último dia 8.

“Estamos todos reivindicando, principalmente, melhores condições de trabalho como viaturas em bom estado, equipamentos de proteção individual em bom estado, curso de condutor de emergência para motoristas”, enumerou capitão Moreira.

Segundo o capitão, o Governo do Estado não paga a mudança de nível (trênis) aos policiais militares desde 2012 e não promove oficiais e praças desde 2011. “Se cobra muito e não se dá condições nenhuma de trabalho, e ainda se violam direitos”, afirmou. A maioria das viaturas não está de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, complementou.

OCORRÊNCIAS SIMPLES DEIXAM DE SER ATENDIDAS EM NATAL

A paralisação dos policiais militares e bombeiros do Rio Grande do Norte não chegou a durar 12 horas. Após cruzar os braços no início da manhã de ontem, a categoria decidiu voltar ao trabalho já no período da tarde, após assembleia realizada no Centro Administrativo, em Lagoa Nova. Em alguns batalhões apenas as ocorrências mais graves foram atendidas.

Os policiais afirmaram que 80% do efetivo no RN aderiu à paralisação desta terça-feira. O coronel Francisco Araújo, comandante geral da PM no estado, porém, nega que o número tenha sido tão expressivo. “Ainda não tenho o número oficial, porque só vou receber os relatórios de cada batalhão amanhã (hoje). Mas posso garantir que não chegou a isso tudo. Nem mesmo em todo o estado esse comportamento foi registrado. O número não pode ser esse”, declarou.

Segundo ele, a paralisação dos militares foi considerada apenas um “atraso” pelo comando, e não deverá ser punida. “Não houve paralisação. Alguns homens resolveram reivindicar melhorias e deixaram de trabalhar no horário correto, só isso. Mas todos devem retomar imediatamente os seus postos, então não há motivo para puni-los”, comentou Araújo.

Ainda de acordo com o coronel, somente se tivesse acontecido algum crime ou ato de indisciplina os policiais envolvidos

na paralisação seriam punidos. “Nada nesse sentido chegou até nós. Caso chegue, os responsáveis vão responder, sem dúvida”, finalizou.

Apesar de terem voltado ao trabalho, PMs e bombeiros ainda não estão totalmente satisfeitos, e querem que outros pontos considerados importantes em sua pauta de reivindicações sejam atendidos pelo governo. Para isso, ficou marcado para o próximo dia 5 de maio um encontro entre representantes dos militares e do Executivo estadual. Caso as partes não cheguem a um acordo, uma nova assembleia acontecerá no dia 7, para deliberar sobre a possibilidade de uma nova parada.

A equipe do NOVO JORNAL foi às ruas de Natal para conferir de perto como ficou o policiamento da capital durante as horas de paralisação dos militares. Em pouco mais de uma hora de “ronda”, só passamos por uma viatura da PM, mesmo assim pertencente ao Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE). O carro estava parado na avenida Rio Branco, na Cidade Alta. Nos dois batalhões que visitamos, muitos veículos estacionados e policiais conversando.

O 1º Batalhão, que fica nas Rocas e cobre áreas como Mãe Luiza, por exemplo, tinha duas viaturas paradas por falta de pessoal para conduzi-las. Outros seis estão quebrados no pátio. Algumas delas, inclusive, não

têm mais rodas, e estão suspensas por pedras. O cabo Gilson Alves, subcomandante da guarda na unidade, conta que cerca de 50% dos homens que trabalham no batalhão não cumpriram seus horários ontem. “Temos 60 pessoas por dia aqui, já considerando as que trabalham na rua ou internamente. Aproximadamente a metade não veio. Somente as viaturas que cobrem as regiões Tirol/Petrópolis e Alecrim/Bernardo Vieira rodaram. Foi o máximo que pudemos fazer”, falou.

Gilson ainda disse que só estava de serviço porque precisou cobrir um colega de trabalho. “Não tenho reajuste salarial há quase quatro anos. E ainda não fui promovido a sargento, coisa que já devia ter acontecido. Também estamos precisando de mais estrutura”, conta, mostrando coletes à prova de balas com os prazos de validade vencidos.

Já no 9º Batalhão, na Cidade da Esperança, oito viaturas não saíram do pátio da unidade. Apenas duas circulavam pelas ruas e tentavam garantir a segurança de toda a região Oeste. Missão nada fácil, como reconheceu o tenente-coronel Francisco Canindé Spinola. “Só 25% do nosso efetivo compareceu. Consequentemente, o policiamento foi comprometido na área. Deixamos de atender ocorrências de furto, roubo, assalto e lesão corporal, por exemplo. Felizmente não tomamos conhecimento de casos mais graves”, disse.



Os manifestantes em frente à Governadoria: “a PM parou”

GOVERNO FEDERAL COBRA SOLUÇÃO DO RN

O procurador-geral do Estado, Miguel Josino, disse ontem que o Governo Federal, através do Ministério da Justiça, Procuradoria Geral de Justiça e Ministério do Exército cobrou uma solução para a crise na Polícia Militar do Rio Grande do Norte, desde que o movimento foi deflagrado há mais de dez dias.

Miguel Josino frisou que foram enviados relatórios sobre a situação a essas instâncias. Segundo ele, o Governo Federal cobrou uma solução por uma questão de cumprimento às normas constitucionais. “É uma questão estratégica de segurança nacional. A Polícia Militar não pode entrar em greve”, explicou o procurador.

“O interesse do Governo Federal não tem nada a ver com a Copa do Mundo, mas sim, seguir os preceitos constitucionais que impedem que a Polícia Militar paralise

suas atividades”, concluiu o Miguel Josino.

Anteontem, das 14h30 às 18h30, em pleno feriado do Dia de Tiradentes, ele se reuniu em sua casa com representantes das associações de Sargentos e Soldados, de Sargentos e Subtenentes e de Oficiais da Polícia Militar. “Essa reunião foi uma preparação para o desfecho exitoso de hoje (ontem)”, explicou Josino.

Por volta das 9h30 houve uma reunião da cúpula da Secretaria de Segurança do Estado, Miguel Josino e o procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis no gabinete de Eliéser Girão.

Rinaldo Reis disse que foi convidado pelo secretário de Segurança e sua presença foi uma demonstração de preocupação do Ministério Público para uma solução negociada do conflito dentro da legalidade.

Pauta de reivindicações da PM e Corpo de Bombeiros

- Lei de Promoções de Praças
- Reajuste de subsídio (congelamento) e inclusão de data base
- Pagamento das férias (que não foi paga este mês)
- Pagamento de promoções (promovidos sem receber promoção)
- Revisão da lei e reajuste da diária operacional
- Fim das quentinhas, com inclusão da alimentação no salário
- Revisão do estatuto da PM
- Fim do regulamento disciplinar e criação de um código de ética
- Complementação do efetivo de acordo com o que está previsto em lei
- Assistência à saúde (hoje a PM só tem um psiquiatra para toda a corporação de quase 10 mil militares)
- Reestruturação do Hospital da PM e apoio psicológico imediato

Cidades

EXOESQUELETO DE CIMENTO

/ PESQUISA / SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DA UFRN ADIA CONCLUSÃO DE PRÉDIOS DO CAMPUS DO CÉREBRO DE MIGUEL NICOLELIS, EM MACAÍBA, PARA 2015 E A UM CUSTO 16,8% ACIMA DO PREVISTO

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

AS OBRAS DO Campus do Cérebro, em Macaíba, sofrerão um novo atraso. O processo licitatório que viabilizará a conclusão do complexo de ensino e pesquisa, coordenado pelo neurocientista Miguel Nicolelis, se arrasta desde novembro do ano passado e o que deveria ter ficado pronto em 2011 só deverá ser entregue em meados de 2015. Esta é a terceira data anunciada pela Superintendência de Infraestrutura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), responsável pelas intervenções.

Parte do que foi concluído, há pelo menos seis meses, hoje se deteriora com a ação do tempo e aguarda obras complementares de infraestrutura. “Nós estamos finalizando a licitação. Temos alguns projetos em análise e outros processos de licitação sendo abertos”, explicou o superintendente de Infraestrutura da UFRN, Gustavo Fernandes Rosado Coelho.

Além da finalização dos projetos arquitetônicos, restam ser iniciado o complexo viário que dará acesso à Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta e Centro de Pesquisa, além da estruturação dos laboratórios através das

instalações elétricas, hidráulicas e o cabeamento para acesso à internet. À época da assinatura do contrato que deu origem à obra em 2010, o empreendimento estava orçado em R\$ 32 milhões.

Após aditivos contratuais e reajustes financeiros, a obra foi entregue, inacabada, ao custo de R\$ 38,5 milhões. Em três anos, a intervenção encareceu 16,8%. E, com as novas licitações em andamento, a tendência é de que custe ainda mais caro. Isto porque o prédio da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta está pronto há um ano, sem nenhum uso e requer manutenção.

O superintendente de Infraestrutura da UFRN argumentou que os recursos impetrados pelas empresas que participaram da última concorrência para a conclusão das obras acabou atrasando o cronograma. Ele garantiu que a Escola ficará pronta até o final do ano e o Centro de Pesquisa, até metade de 2015. “Estamos complementado os projetos dos laboratórios de pesquisa, que não estavam no projeto inicial”, emendou Gustavo Rosado Coelho.

Sobre os atrasos e as consequências para os trabalhos que já deveriam estar em curso no Campus do Cérebro, o superintendente de Infraestrutura da

UFRN preferiu não se aprofundar nos comentários. “Não tenho ouvido reclamações sobre o atraso das obras. Refizemos os cronogramas após reuniões com representantes do Ministério da Educação e Associação Alberto Santos Dumont de Apoio à Pesquisa (AADASP)”, declarou.

A AADASP, que é a entidade mantenedora dos projetos desenvolvidos pelo neurocientista Miguel Nicolelis está, segundo o representante da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, avaliando os projetos complementares. “Somente com a aprovação da AADASP, poderemos concluir o procedimento licitatório”, disse.

Enquanto isso, a imprensa internacional noticia os últimos preparativos para a tão aguardada abertura da Copa do Mundo no Brasil, cujo pontapé inicial será dado por um jovem com paralisia nas pernas com auxílio de um exoesqueleto desenvolvido por uma equipe de pesquisadores de diversos países, capitaneados pelo neurocientista Miguel Nicolelis. Em entrevista recente ao programa Fantástico, da Rede Globo, o cientista não fez nenhuma referência ao Campus do Cérebro, considerada um dos mais importantes projetos do pesquisador.

CONSTRUTORA RECLAMA PREJUÍZOS NA JUSTIÇA

A Construtora Edcon Comércio e Construções Ltda., responsável pela execução das obras do Campus do Cérebro, recorreu à Justiça após a UFRN rescindir o contrato de prestação de serviços unilateralmente em outubro do ano passado. Após contabilizar prejuízos da ordem de R\$ 10 milhões, a empresa de engenharia processou a Universidade e a Fundação Norte-Riograndense de Pesquisa e Cultura (Funpec).

A construtora afirma que acumulou prejuízos ao longo dos três anos de vigência do contrato, que referendou as obras do futuro complexo educacional e de pesquisas do neurocientista Miguel Nicolelis. A Superintendência de Infraestrutura da UFRN, responsável pela fiscalização das intervenções,

informou que, administrativamente, não há nenhum débito em aberto e que o processo judicializado pela empresa será apreciado pelo Setor Jurídico da universidade.

“Todos os pagamentos foram feitos. A empresa cobra uma atualização de valores na Justiça e é uma matéria que está sendo apreciada”, comentou Gustavo Rocha Coelho.

A assessoria jurídica da Edcon protocolou, no dia 11 de dezembro do ano passado, na Controladoria Geral da União (CGU) e no Tribunal de Contas da União (TCU) um documento no qual aponta uma série de problemas enfrentados ao longo do período que prestou serviços às instituições de ensino. Além disso, requisitou uma auditoria nos Contratos 026/2010-Funpec



e 041/2010-UFRN, que oficializaram as construções.

“A situação continua do mesmo jeito. A UFRN foi notificada, já fez a argumentação e estamos aguardando a decisão judicial”, comentou o presidente da Edcon, Daniel Magalhães.

OBRAS AVANÇARAM 80%

Restam 20% da estrutura para que o projeto do Campus do Cérebro seja considerado oficialmente concluído. A edificação de um teatro e um auditório faz parte dos itens que ficaram de fora das obras entregues ano passado, conforme apontado pela Edcon e referendado pela UFRN.

O valor inicial do projeto contemplava a construção integral da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta e o Centro de Pesquisas, destacou o presidente da Edcon, o engenheiro Daniel Magalhães. Ambas as estruturas

formam o que ficou conhecido como Campus do Cérebro, projeto coordenado pelo neurocientista Miguel Nicolelis, que prevê a construção de espaços de pesquisa e ensino nas proximidades da Escola Agrícola de Jundiá, numa área de 100 hectares, na Região Metropolitana de Natal.

Desde junho de 2010, um imbróglio surgiu quando a Edcon assumiu o que seria o canteiro de obras que tornaria real um dos sonhos do neurocientista. “A UFRN entregou projetos executivos incompletos e incompatí-



► Prédios da Escola Lygia Laporta e Centro de Pesquisa, em Macaíba

UM PONTAPÉ PARA ENTRAR NA HISTÓRIA

O frisson causado no Brasil e no mundo pela proximidade da Copa não diz respeito somente aos duelos que serão travados entre as seleções e vai além do modal adotado pelo país-sede para garantir o deslocamento, segurança e bem estar dos visitantes durante o período do Mundial. Os olhos da imprensa e, principalmente, dos pesquisadores internacionais, estarão voltados para o cientista Miguel Nicolelis e o exoesqueleto que vestirá um parafítico e, a partir de estímulos nervosos, o fará chutar uma bola de futebol.

Em entrevista ao programa Fantástico do domingo passado, Miguel Nicolelis deu detalhes de como funciona o equipamento. A entrevista foi gravada num laboratório recentemente inaugurado em São Paulo, onde uma equipe multidisciplinar de pesquisadores e cientistas trabalha nas pesquisas 24 horas diariamente. O cientista não fez menção aos demais projetos desenvolvidos no restante do país, nem comentou quando o Campus do Cérebro entrará em operação.

Além do informativo brasileiro, a publicação inglesa TheGuardian.com veiculou uma reportagem no início deste mês de abril com o título “Mind-controlled robotic suit debut at World Cup 2014” (Terno de robô controlado pela mente estreará na Copa do Mundo de 2014, em



► Nicolelis mira “Andar de Novo”

tradução livre). Segundo a publicação, o equipamento será uma possibilidade da aposentadoria da cadeira de rodas.

O cientista Miguel Nicolelis disse ao repórter do Fantástico que existe a possibilidade, sim, do exoesqueleto substituir as cadeiras de rodas. “E eu espero que isso aconteça no Brasil. O limite da engenharia robótica, da mecatrônica, está aqui. O estado da arte está aqui. E tem uma bandeirinha do Brasil, e chama Brasil Santos Dumont 1”, disse entusiasmado.

O NOVO JORNAL encaminhou uma série de questionamentos relacionados ao Campus do Cérebro, por email, à assessoria de imprensa do neurocientista, mas não foram respondidas até o fechamento desta edição. A assessoria informou que, por ora, o professor Miguel Nicolelis está concentrado nos trabalhos do projeto “Andar de Novo” e que os assuntos relacionados ao Campus do Cérebro, serão tratados a posteriori.



► Daniel Magalhães, da Edcon, aponta falhas na planilha orçamentária



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DESVENDANDO O SEMIÁRIDO

/ BOTÂNICA / UFRN PARTICIPA DE PROGRAMA DE PESQUISA EM BIODIVERSIDADE NO SEMIÁRIDO, QUE TRABALHA PARA “DISSECAR” TODAS AS CARACTERÍSTICAS DESTA CLIMA

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

UMA INICIATIVA DO Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com universidades federais de cinco estados nordestinos, está tentando aproximar das pessoas comuns o misterioso e ainda desconhecido mundo dos fungos. O Programa de Pesquisa em Biodiversidade do Semiárido (PPBio Semiárido), criado em 2004, tem como objetivo “dissecar” todas as características deste clima no país, e depois transmitir as novas descobertas e conhecimentos à sociedade brasileira. Inclui as que dizem respeito aos bolores, cogumelos e afins.

Como o Brasil é o país de maior biodiversidade do planeta, era de se esperar que tivéssemos grandes coleções botânicas e zoológicas. Por motivos diversos, no entanto, essa correlação não existe. Mas a manutenção, ampliação e informatização dos acervos biológicos são indispensáveis para a disponibilização on-line dos dados sobre a biodiversidade, e é justamente isso que faz o PPBio. Agora não é mais preciso recorrer a sites de busca ou livros de Ciências e Biologia para conhecer e estudar os fungos, por exemplo: 1.461 espécies já foram cadastradas no banco de dados do programa. E os resultados de todas as expedições podem ser vistos no endereço www.uefs.br/ppbio.

Um dos coordenadores do projeto é o paulista Iuri Goulart Baseia, 45 anos, professor do Centro de Biociências da UFRN. Mestre em Biologia dos Fungos e doutor em Botânica, é ele o responsável por comandar pesquisadores de sete campus do Nordeste nas expedições em busca de fungos das mais variadas espécies pela Caatinga da região. “As pessoas costumam pensar que o Semiárido é pobre e não possui variedade de espécies animais, vegetais e de fungos. Mas elas estão enganadas, e o PPBio prova justamente isso”, afirmou.

Estudos do programa estimam que só nesse bioma brasileiro existam mais de 20 mil espécies diferentes. Além da equipe de Fungos, capitaneada por Baseia, ainda fazem parte do projeto as de Vertebrados e Invertebrados e Plantas. O processo de pesquisa é realizado por meio de viagens em seis áreas definidas como de “extrema importância biológica”, e espalhadas pelos estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba, Piauí e Bahia, além do Rio Grande do Norte, é claro. “Fazemos cerca de seis expedições por ano, com uma média de sete dias em cada uma delas. Coletamos amostras e depois as trazemos para analisar aqui na universidade”, explica o professor.

Mas tudo isso tem um custo: cerca de R\$ 10 mil por expedição. “É um pouco caro realizar essas pesquisas, porque elas envolvem bastante gente. E como



EDUARDO MAIA / NJ

“AS PESSOAS COSTUMAM PENSAR QUE O SEMIÁRIDO É POBRE E NÃO POSSUI VARIEDADE DE ESPÉCIES ANIMAIS, VEGETAIS E DE FUNGOS. MAS ELAS ESTÃO ENGANADAS, E O PPBio PROVA JUSTAMENTE ISSO”

Iuri Goulart Baseia
Pesquisador

somos financiados pelo poder público, é preciso empregar bem essa verba e fazer com que ela renda. Mas as descobertas são muito satisfatórias, e compensam o que foi investido”, diz Baseia.

Tomando por base os resultados da participação da UFRN no PPBio, percebe-se que cada real empregado no projeto é mesmo muito bem utilizado. Um dos “frutos” foi a colaboração no livro Guia dos Fungos Comuns do Semiárido Brasileiro. Com linguagem técnica e edição bilíngue, a publicação é destinada a estudantes e biólogos. Mas também são produzidas cartilhas explicativas, com linguagem mais acessível, para a distribuição em escolas públicas das cidades onde o programa realiza suas pesquisas e coletas.

Segundo Iuri, outro livro está sendo produzido por sua equipe, e deve ser lançado até o próximo mês de julho. “Estamos trabalhando nisso e temos o material praticamente pronto. Essas publicações são uma forma que temos de devolver à população o que foi investido no financiamento das nossas pesquisas, através do pagamento de impostos”, comentou.

Outra área muito importante no estudo dos fungos é a indústria farmacêutica. Quando os pesquisadores percebem que uma espécie tem potencial e ocorre em capacidade satisfatória para ser explorada, coletam uma amostra e a levam até o Departamento de Bioquímica da UFRN. As experiências feitas lá revelam se as substâncias presentes em determinadas partes do fungo têm ou não potencial farmacológico. Iuri Baseia, porém, lembra que esse não é o foco das pesquisas do PPBio Semiárido. “É claro que um remédio pode ser desenvolvido a partir de um dos nossos fungos. E seria ótimo se isso acontecesse. Mas é sempre bom ressaltar que o nosso objetivo é outro. Queremos, antes de qualquer outra coisa, conhecer cada vez mais o Semiárido”, destacou.



REPRODUÇÃO



▶ Principal objetivo é tornar informações mais acessíveis

PROGRAMA TEM ABRANGÊNCIA NACIONAL

O Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) foi criado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação em 2004, como parte do Plano Plurianual do Governo Federal. De abrangência nacional, o projeto tem como objetivo central articular as competências regionais e nacional para que o conhecimento da biodiversidade brasileira seja ampliado e disseminado de forma planejada e coordenada. O programa está estruturado em três componentes principais: inventários, coleções e núcleos regionais e projetos parcerias

ros pelo país.

O PPBio iniciou suas atividades na região amazônica. Posteriormente, foi expandido para o Semiárido, com a colaboração da Universidade Estadual de Feira de Santana, na Bahia. Em 2010, a Mata Atlântica também foi abrangida pelo PPBio, através de um projeto piloto coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, em parceria com o Jardim Botânico e a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Por meio de ações da rede ComCerrado, o programa também passou a englobar, recentemente, o bioma Cerrado.

PERFIL

Iuri Goulart Baseia

Nascido em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo, Iuri Goulart Baseia veio para o Nordeste ainda criança, aos 10 anos. O pai, físico, havia passado em um concurso para professor da Universidade Federal da Paraíba, e mudou-se com toda a família para João Pessoa. “Meu coração está aqui. Me considero muito mais nordestino”, garante.

Ele viveu na capital paraibana até se formar em Ciências Biológicas pela UFPB. Depois foi para o Recife, onde se tornou mestre em Biologia de Fungos na federal de Pernambuco. O doutorado, em Botânica, foi feito na USP, em São Paulo.

Iuri ainda voltou ao Recife e passou lá mais dois anos, até ser aprovado no concurso da UFRN, onde começou a lecionar em 2004. “Este mês eu completo 10 anos aqui na universidade. Já fui chefe do Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia, entre outros cargos. Mas acredito que minha maior alegria na instituição foi o Programa de Pós-Graduação em Sistemática e Evolução, que hoje já forma mestres e doutores. Antes disso era impossível em Natal”, falou.

Baseia também atua como coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sistemática e Evolução e curador da Coleção de Fungos do Herbário UFRN. Ele ainda é bolsista de produtividade CNPq desde 2006 e possui experiência em botânica criptogâmica, com ênfase em biologia de fungos.

NÚMEROS

2004

foi o ano da criação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade pelo governo Federal.

5

são os estados do Nordeste envolvidos no PPBio Semiárido: Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Paraíba e Bahia.

6

é o número de expedições realizadas anualmente pelos pesquisadores do programa.

1.461

é o número de espécies de fungos já cadastradas no banco de dados do PPBio.

20.000

é o número estimado de espécies animais, vegetais e de fungos existentes no Semiárido brasileiro.

10.000

reais é o custo médio de cada expedição realizada pelo PPBio no sertão nordestino.

ALE COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 01.136.598/0001-03

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Natal, 10 de abril de 2014.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Nota explicativa	31/12/2013	31/12/2012
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.146	7.130
Contas a receber	4	6.004	6.338
Estoques	5	13	66
Tributos a recuperar	6	2.546	2.893
Outras contas a receber	7	701	7
Total do ativo circulante		20.410	16.434
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber	4	18.116	21.507
Depósitos judiciais		3.832	1.822
Bens destinados à venda		745	816
Contas a receber - partes relacionadas	17	95.608	92.787
Imobilizado	7	23.776	32.190
Total do ativo não circulante		142.077	149.122
TOTAL DO ATIVO		162.487	165.556

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota explicativa	31/12/2013	31/12/2012
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	215	159
Impostos e contribuições a recolher	9	423	519
Adiantamentos de clientes		1.822	1.986
Outras contas a pagar		914	1.730
Total do passivo circulante		3.574	4.394
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	10	2.579	2.579
Tributos diferidos		1.327	1.073
Adiantamentos de clientes - partes relacionadas	17	738	738
Total do passivo não circulante		4.644	4.390
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	11	404.987	404.987
Prejuízos acumulados		(250.518)	(248.215)
Total do patrimônio líquido		154.469	156.772
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		162.487	165.556

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)			
	Nota explicativa	31/12/2013	31/12/2012
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	7.925	29.882
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	13	(7.430)	(29.673)
LUCRO BRUTO		495	169
Despesas comerciais	13	(4.555)	(4.842)
Despesas gerais e administrativas	13	(9.466)	(7.162)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	14	10.132	7.880
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(3.394)	(3.955)
Receitas financeiras	15	2.061	1.391
Despesas financeiras	15	(716)	(851)
PREJUÍZO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		(2.049)	(3.415)
Imposto de renda e contribuição social			
Diferido	16	(254)	(865)
Total		(2.540)	(885)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(2.303)	(4.280)
Prejuízo do exercício por ação - R\$ 1,00		(0,0057)	(0,0106)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais)			
	31/12/2013	31/12/2012	
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(2.303)	(4.280)	
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES			
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(2.303)	(4.280)	

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	404.987	(243.935)	161.052
Prejuízo do exercício	-	(4.280)	(4.280)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	404.987	(248.215)	156.772
Prejuízo do exercício	-	(2.303)	(2.303)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	404.987	(250.518)	154.469

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Nota explicativa	31/12/2013	31/12/2012
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do exercício		(2.303)	(4.280)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	7 e 13	8.028	6.074
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	4	(747)	(3.653)
Provisão para perda de ativos		574	-
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e de bens destinados à venda	14	(995)	(19)
Encargos financeiros sobre passivos	15	(915)	(736)
Atualização de impostos e juros ativos		-	124
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	10	254	865
Impostos diferidos	16	3.905	(1.577)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber	3	3.922	7.458
Juros recebidos		358	676
Estoques		53	1.302
Tributos a recuperar		396	3.849
Despesas antecipadas		-	(5)
Outras contas a receber		(693)	35
Depósitos judiciais		(2.010)	(77)
Bens destinados à venda		224	224
Contas a receber - partes relacionadas		(8.222)	(4.971)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		283	(543)
Impostos e contribuições a recolher		(105)	134
Partes relacionadas		(1.042)	(2.091)
Adiantamentos de clientes		(164)	1.091
Outras contas a pagar		1.621	4.866
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.081	4.866
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de imobilizado	7	(22)	(284)
Recebimento pela venda de imobilizado		1.957	1.969
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		1.935	1.685
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		4.016	6.551
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	7.130	579
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	11.146	7.130
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		4.016	6.551

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Nota explicativa	31/12/2013	31/12/2012
RECEITAS			
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		8.931	32.716
Outras receitas		11.382	8.919
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	4	747	3.653
Total		21.060	45.288
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	13	(7.430)	(29.673)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.315)	(1.014)
Recuperação (perda) de valores ativos		(576)	(131)
Total		(9.321)	(33.818)
VALOR ADICIONADO BRUTO		11.739	11.470
Depreciação e amortização	7 e 13	(8.028)	(6.074)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		3.711	5.396
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	15	2.061	1.391
Total		5.772	6.787
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		5.772	6.787
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Impostos, taxas e contribuições			
- Federais		1.515	3.460
- Estaduais		759	1.114
- Municipais		233	176
Total		2.507	4.750
Remuneração de capitais de terceiros			
- Juros		709	843
- Aluguéis		4.688	5.368
- Outras		171	106
Total		5.568	6.317
Remuneração de capitais próprios			
- Prejuízo absorvido no exercício		(2.303)	(4.280)
Total		(2.303)	(4.280)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando de outra maneira indicado)			
1. CONTEXTO OPERACIONAL			
A ALE COMBUSTÍVEIS S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, possui filiais nos estados do Paraná, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e no Rio Grande do Sul e atualmente tem como atividades preponderantes: a comercialização de álcool hidratado, querosene e gás natural veicular. A Companhia também atua no mercado de distribuição de derivados de petróleo, entre outras atividades listadas em seu estatuto social. A Companhia não efetua venda de combustíveis a consumidor final, não possuindo postos de combustíveis sob sua administração. Atualmente, todas as vendas de combustíveis efetuadas pela Companhia são para sua controladora, a ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. A Companhia apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 250.518, sendo financeiramente dependente da sua controladora ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A. A Administração da ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., vem avaliando opções como reestruturação societária (possível incorporação societária da Companhia no grupo acionista) e planos operacionais visando ao incremento em suas vendas na região sudeste e à redução de custos de operação e logística, tendo como consequência melhoria em suas margens operacionais. A continuidade das operações da Companhia depende dos recursos oriundos de sua controladora e de implantação bem-sucedida do processo de reestruturação societária e planos operacionais estimados para ocorrerem durante o exercício de 2014. Sua atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP e a permissão para funcionamento não possui prazo de validade. Existe a exigência de estar regularizado no SICAF - Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores, o qual possui atualizações de certidões de débitos de tributos e contribuições federais e tributárias. A tributação dos produtos que a Companhia pode operar é a seguinte:			

Produto	Tributação
Gasolina e diesel	ICMS sob regime de substituição tributária, e PIS/COFINS com incidência monofásica, todos pelo produtor (refinaria) ou importador. Desta forma, no restante da cadeia produtiva (o distribuidor e o revendedor) não ocorrem tributos independentemente do tipo de operação, não há tributação, não havendo créditos nas aquisições de referidos produtos.
Álcool hidratado	O ICMS ocorre na distribuidora por substituição tributária, ficando o posto revendedor desonerado do imposto. Em relação à contribuição para o PIS e a COFINS, o álcool hidratado é para fins carburantes está sujeito à alíquotas diferenciadas, sendo que a MP nº 613/2013 (Lei nº 12.859/2013), vigente desde 08 de maio de 2013, concentrou a tributação no produtor e importador, ficando o distribuidor tributado a alíquota 0%, conforme previsto no Decreto nº 7.997/2013.
Gás natural	O ICMS ocorre sob o regime de substituição tributária, com a incidência na concessionária. Quanto ao PIS e COFINS a incidência é não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa atarg.
Biodiesel B-100	O ICMS, PIS e COFINS estão embutidos nas operações de venda de diesel pela refinaria. Isso ocorre porque a finalidade do B-100 é ser misturado ao diesel para distribuição, não ocorrendo venda direta desse produto.
Álcool anidro	O ICMS, PIS e COFINS estão embutidos nas operações de venda de gasolina pela refinaria. A venda é feita pelo distribuidor, de álcool anidro adicionado a gasolina está sujeita a alíquota zero de PIS/COFINS (Lei nº 9.718/98, art. 5º, § 1º), podendo haver, até 23/12/2013, a tomada de créditos de acordo com o disposto no artigo 5º, § 15, da Lei nº 9.718/98 c/c Dec. nº 6.573/08. A partir de 24/12/2013, o Decreto nº 8.164/2013 fixou em R\$ 0,00 (zero real) o valor dos créditos de PIS e COFINS no caso de aquisição, de distribuidor ou produtor, de álcool anidro para adição a gasolina.
Asfaltos	O ICMS ocorre sob o regime de substituição tributária, com a incidência no distribuidor atacadista. Quanto ao PIS e COFINS, a incidência é não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,60%, respectivamente, no qual a distribuidora tem direito aos créditos da etapa anterior. Cobrança do IPI com alíquota 0% nas Emulsões Asfálticas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09.

As demonstrações financeiras foram preparadas em aplicação das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941/09, por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o programa de integração social (PIS) e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes contábeis das novas práticas contábeis adotadas das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, foram, quando aplicável, registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, em conformidade com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode gerar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

2.3. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. O resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo passivo financeiro é detalhado abaixo.

2.4. Moeda funcional e moeda de moedas estrangeiras

A Administração da companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua "Moeda Funcional", sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.5. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia é parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, na data de reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.5.1. Ativos financeiros

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou baixas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) investimentos mantidos até o vencimento; (b) empréstimos e recebíveis; (c) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (d) ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

No caso da Companhia os ativos financeiros compreendem:

a) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

No caso da Companhia compreendem:

• Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com data para resgate de até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

• Contas a receber

As contas a receber são demonstradas ao custo amortizado, menos a provisão para crédito de liquidação duvidosa. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo, e por não apresentarem um efeito relevante nas demonstrações financeiras. Os valores a receber decorrentes de renegociações com clientes que são cotados em um mercado ativo, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros e do principal; c) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; d) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas ao resultado. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.5.2. Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita ou despesa de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e montantes pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva) ao valor contábil da dívida no momento da aquisição. Os custos da transação do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial. A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

2.5.3. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Os ativos financeiros avaliados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por "impairment" incluem, mas não se limitam a: a) dificuldade financeira relevante da entidade emitidora de uma carteira de contratos, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros e do principal; b) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; c) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras. O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com

ALE COMBUSTÍVEIS S.A.
CNPJ Nº 01.156.598/0001-03

13. DESPESAS POR NATUREZA
A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1), apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	31/12/2013	31/12/2012
Despesas por natureza:		
Insumos	(7.192)	(28.184)
Depreciação	(8.028)	(6.074)
Serviços de terceiros	(169)	(107)
Frete	(202)	(515)
Manutenção de ativos operacionais	(35)	(974)
Outras despesas	(5.825)	(5.823)
Total	(21.451)	(41.677)
Classificada como:		
Custo das mercadorias vendidas	(7.430)	(29.673)
Despesas constantes de	(4.555)	(4.922)
Despesas gerais e administrativas	(9.466)	(7.162)
Total	(21.451)	(41.677)

14. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	31/12/2013	31/12/2012
Recuperação fiscal	565	-
Resultado com venda de bens, líquido	995	19
Recalculação de aluguel	8.859	8.808
Despesas tributárias	(1.240)	(1.049)
Outras	953	102
Total	10.132	7.880

15. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2013	31/12/2012
Receitas financeiras	596	17
Rendimentos de aplicação financeira	915	736
Juros ativos	550	638
Juros de mora	2.061	1.391
Despesas financeiras		
Juros passivos	(9)	(48)
Descontos financeiros concedidos	(636)	(741)
Outras	(71)	(62)
Total	(716)	(851)
Resultado financeiro, líquido	1.345	540

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 119.579 (2012, R\$ 116.054). A Companhia não registra o ativo fiscal diferido desses créditos, devido a não ter atendido a todos os critérios estabelecidos no CPC 32 – Tributos sobre o lucro. O crédito fiscal referente à base negativa dos impostos sobre o lucro totaliza, aproximadamente, 34% do prejuízo fiscal acumulado, descrito acima. A seguir encontra-se demonstrada a conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	31/12/2013	31/12/2012
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(2.049)	(3.415)
Alíquota nominal do imposto de renda e contribuição social	24%	24%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas combinadas	697	1.161
Adições:		
Despesas não dedutíveis	(1.429)	(1.703)
Outros	(1.140)	(753)
Exclusões:		
Imposto diferido ativos não constituídos	1.871	1.617
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(254)	(1.87)
Total	(254)	(865)

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	SALDOS		SALDOS	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Contas a receber	95.608 (a)	92.787 (a)	738 (b)	738 (b)
Outros passivos			738	738
Total	95.608	92.787	738	738

AleSAT Combustíveis S.A.

TRANSAÇÕES

	Vendas		Compras		Recetta	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
AleSAT Combustíveis S.A.	7.925 (a)	32.857 (a)	- (a)	11.156 (a)	5.666 (c)	5.255 (c)
Total	7.925	32.857	-	11.156	5.666	5.255

As principais transações com partes relacionadas estão relacionadas a seguir:
(a) Referem-se a transações de vendas e compras de combustíveis com a ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., companhia controladora, basicamente, a valor de custo;
(b) Saldos a pagar com ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A., referente à antecipação de recursos para aquisição de produtos para revenda. Esses saldos não apresentam encargos financeiros nem data estabelecida para liquidação;
(c) Referem-se ao aluguel da base de Guarulhos e Pool de Paulínia.

18. COMPROMISSOS
A Companhia possui contratos de aluguel (sem opções de compra) e de locação de imóveis, os quais são atualizados anualmente com base no IGP-M. Estes contratos possuem prazos de vigência médio de 10 anos e os totais de pagamentos mínimos futuros não canceláveis para cada um dos períodos estão demonstrados a seguir:

Ano	31/12/2013	31/12/2012
2013	-	4.085
2014	3.829	3.379
2015	3.168	2.632
2016	3.186	2.590
2017	3.044	2.375
Após 2017	2.577	9.180
Total	15.804	24.211

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Considerações gerais
No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como taxas de juros e risco de crédito. Esses riscos são monitorados pela Administração utilizando-se instrumentos de gestão e políticas definidas pelo Conselho de Administração. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

Principais fatores de risco da Companhia
a) Risco de crédito
Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores referentes à distribuição de petróleo e seus derivados a seus clientes. Este risco é minimizado por um controle estrito da base de clientes, gerenciamento do ativo da inadimplência e registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa, segundo critérios adotados pela Administração como adequados (vide nota explicativa nº 4).
b) Concentração de cliente
No início de 2009 e durante 2010 a carteira de clientes da Companhia, que antes era totalmente diversificada, foi dada majoritariamente à sua controladora ALESAT Combustíveis S.A.
c) Concentração de fornecedor
Como a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) é a principal fornecedora de combustíveis derivados de petróleo no mercado interno, as vendas de combustíveis podem sofrer um impacto adverso materialmente relevante caso ocorra uma interrupção significativa no fornecimento por parte deste fornecedor. Qualquer interrupção pode afetar imediatamente a habilidade de fornecer combustível para os nossos clientes. Caso a Companhia não seja capaz de obter o fornecimento de combustíveis da Petrobras em termos aceitáveis ao seu negócio, poderá atender a demanda através de compras, através de importação. Os custos dos combustíveis praticados pelos outros fornecedores podem ser mais onerosos do que o custo praticado pela Petrobras.
d) Risco de taxa de juros
Risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado. Os equivalentes de caixa são mantidos em fundos remunerados pelo CDI. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem flutuações nessas taxas.
e) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado
A Companhia procedeu à avaliação dos valores de mercado de seus instrumentos financeiros nas datas-base 31 de dezembro de 2013 e de 2012. Essa avaliação não indica valores de mercado diferentes dos valores contábeis reconhecidos. Para estimar o valor de mercado de seus instrumentos financeiros, a Administração utilizou as seguintes premissas:
Caixa e equivalentes de caixa
Os saldos em caixa e bancos, em face de sua liquidez, têm valores de mercado semelhantes aos saldos contábeis. Esses ativos e passivos estão assim representados no balanço:

	Valor contábil e de mercado	31/12/2013	31/12/2012
Ativo			
Bancos	41	459	
Aplicações financeiras de liquidez imediata	11.105	6.671	
Total	11.146	7.130	

20. COBERTURA DE SEGUROS
Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia possuía cobertura de seguros de mercadorias,

danos materiais para o ativo imobilizado e lucros cessantes. As coberturas e limites segurados nas apólices contratadas são baseados em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por seguradoras de seguros.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 10 de abril de 2014.

DIRETORIA
MARCELO HENRIQUE RIBEIRO ALECRIM
PRESIDENTE
CYRO LUIZ PEDREIRA DE SOUZA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

JÚLIO CÉSAR DA COSTA SANTOS
CONTADOR - CRC 010536/P RN

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **ALE COMBUSTÍVEIS S.A.**

Natal/RN, 22 de abril de 2014.

Examinamos as demonstrações financeiras da ALE COMBUSTÍVEIS S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião - Em nossa opinião, essas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALE COMBUSTÍVEIS S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Enfase - Sem modificar nossa opinião, chamamos atenção para as notas explicativas nos 1, 4, 17 e 19 as demonstrações financeiras, pois a Companhia mantém um elevado grau de dependência de sua controladora. Dessa forma, o resultado de suas operações deve ser analisado sob o contexto dessa situação. Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das operações da Companhia através da recuperação da atividade, do suporte financeiro por parte de sua controladora e do sucesso na implantação dos processos de reestruturação societária e operacional e não incluem nenhum ajuste às demonstrações financeiras.

Outros assuntos - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recife, 10 de abril de 2014

DELOITTE TOUCHE TOMHATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" PE

José Luiz Santos Vaz Sampaio
Contador
CRC-BA Nº 015.640/O-3 "S" RN

POESIA EM "ONDAS CURTAS"

ALGUNS POEMAS DA nova coletânea de Alcides Villaça, professor titular de literatura brasileira da Universidade de São Paulo, "Ondas Curtas", lembram o coloquialismo modernista do primeiríssimo Carlos Drummond de Andrade, o de "Alguma Poesia". Outros se aproximam também da coloquialidade inventiva de Manuel Bandeira.

Ambos os poetas são explicitamente mencionados: Bandeira num poema que lhe é dedicado ("Bach no Céu"); Drummond numa alusão explícita, desde o título, ao último livro que o itabirano deixou preparado antes de partir, o belo "Farewell".

Oswald de Andrade é outro modernista "histórico" citado, e

até certo ponto emulado, no livro. Emulação é uma palavra que remete a um procedimento clássico de tomar outros artistas e escritores como modelos. Mas a emulação, desde suas origens greco-latinas, já implica um desafio e certa rivalidade entre cópia e modelo.

Na modernidade pós-romântica e na contemporaneidade, a emulação se tornou mais livre (pois não há mais um número delimitado de modelos, mas inúmeros) e mais desafiadora (pois a suposta cópia pode trair inteiramente seu modelo, quando simula a imitação).

Sem dúvida, "Ondas Curtas" vence o desafio de emular sem repetir o mesmo, afirmando sua voz própria. Houve duas tendências principais em poesia no século 20, sob forma de diálogo

com outras artes: numa vertente mais concretista, a aproximação foi, sabidamente, com as artes plásticas.

Em outra vertente, houve o apego à musicalidade, remontando às origens órficas da tradição poética ocidental. Poetas como Drummond e Bandeira transitaram com facilidade entre os dois universos, pois ambos conheciam amplamente a tradição e também tiveram um pequeno surto concretista.

Já Villaça opta claramente pela música, com referências eruditas a Mozart, Bach, Chopin e outros, bem como à canção brasileira de origem popular.

Embora aqui e ali o espaçamento gráfico das palavras, dos versos e das estrofes seja posto em relevo, seus poemas dispõem bem mais da delicadeza

das pequenas composições musicais, raramente com pretensões sinfônicas.

Trata-se de registros fortuitos do dia a dia, mas sem cair no vazio já muito saturado de uma "poética do cotidiano". Em Villaça, a força vem das pequenas memórias do passado e do presente; até de lembranças do futuro, quando não mais se estará aqui, sobrando quicá apenas um rastro. Esse rastro, quando deixa marca, ganha o singelo nome de poesia: "Nascer, como morrer, é sozinho./ Falar também. Ninguém ficou/ para a frase extra".

ONDAS CURTAS
autor: Alcides Villaça
editora: Cosac Naify
quanto: R\$ 25 (112 págs.)
avaliação: ótimo

EVANDO NASCIMENTO
FOLHAPRESS

ALGUNS POEMAS DA nova coletânea de Alcides Villaça, professor titular de literatura brasileira da Universidade de São Paulo, "Ondas Curtas", lembram o coloquialismo modernista do primeiríssimo Carlos Drummond de Andrade, o de "Alguma Poesia". Outros se aproximam também da coloquialidade inventiva de Manuel Bandeira.

Ambos os poetas são explicitamente mencionados: Bandeira num poema que lhe é dedicado ("Bach no Céu"); Drummond numa alusão explícita, desde o título, ao último livro que o itabirano deixou preparado antes de partir, o belo "Farewell".

Oswald de Andrade é outro modernista "histórico" citado, e

até certo ponto emulado, no livro. Emulação é uma palavra que remete a um procedimento clássico de tomar outros artistas e escritores como modelos. Mas a emulação, desde suas origens greco-latinas, já implica um desafio e certa rivalidade entre cópia e modelo.

Na modernidade pós-romântica e na contemporaneidade, a emulação se tornou mais livre (pois não há mais um número delimitado de modelos, mas inúmeros) e mais desafiadora (pois a suposta cópia pode trair inteiramente seu modelo, quando simula a imitação).

Sem dúvida, "Ondas Curtas" vence o desafio de emular sem repetir o mesmo, afirmando sua voz própria. Houve duas tendências principais em poesia no século 20, sob forma de diálogo

com outras artes: numa vertente mais concretista, a aproximação foi, sabidamente, com as artes plásticas.

Em outra vertente, houve o apego à musicalidade, remontando às origens órficas da tradição poética ocidental. Poetas como Drummond e Bandeira transitaram com facilidade entre os dois universos, pois ambos conheciam amplamente a tradição e também tiveram um pequeno surto concretista.

Já Villaça opta claramente pela música, com referências eruditas a Mozart, Bach, Chopin e outros, bem como à canção brasileira de origem popular.

Embora aqui e ali o espaçamento gráfico das palavras, dos versos e das estrofes seja posto em relevo, seus poemas dispõem bem mais da delicadeza

das pequenas composições musicais, raramente com pretensões sinfônicas.

Trata-se de registros fortuitos do dia a dia, mas sem cair no vazio já muito saturado de uma "poética do cotidiano". Em Villaça, a força vem das pequenas memórias do passado e do presente; até de lembranças do futuro, quando não mais se estará aqui, sobrando quicá apenas um rastro. Esse rastro, quando deixa marca, ganha o singelo nome de poesia: "Nascer, como morrer, é sozinho./ Falar também. Ninguém ficou/ para a frase extra".

URSULA PASSOS
FOLHAPRESS

O TAMANHO DO título assusta, mas não lê-lo, desperta a curiosidade. "A Extraordinária Viagem do Faquir que Ficou Preso dentro de um Armário Ikea", de Romain Puértolas, conta a história, como o nome antevê, das aventuras de um faquir indiano.

O romance vendeu 300 mil cópias na França e foi o oitavo livro de autor francês mais vendido no país em 2013. Um grande hit para um estreante, após ter sete livros sucessivamente recusados.

Entre as invenções dessa fábula sobre como um tram-

biqueiro se torna um bom homem, há uma reflexão sobre as condições a que são submetidos os imigrantes ilegais que buscam a Europa. "É mais uma observação do que uma crítica", diz o escritor em entrevista por telefone de Paris.

Até o último dezembro, Puértolas, 38, trabalhava no controle de fronteiras, onde atuou na área responsável por combater o tráfico de pessoas. Ajatastru, seu faquir, encontra sudaneses que tentam entrar na Inglaterra e outros africanos que buscam chegar a ilha de Lampedusa.

"Todas as partes do livros sobre clandestinos e imigração irre-

gular são coisas que eu vi no meu trabalho, e um pouco de imaginação", diz. "Quando se nasce na África, por exemplo, tem-se menos chance de viajar legalmente do que quem nasceu na Europa. É uma pena, porque o planeta pertence a todos".

Romain Puértolas diz que seu romance foi aceito por ter uma mensagem universal, a da transformação de uma pessoa. "Mesmo se temos culturas diferentes, no fundo somos todos humanos, e todos podem se identificar com o personagem".

Dentre seus títulos anteriores recusados, estão a história de um detetive particular e a

de um francês que inventa uma máquina do tempo nos EUA. Mas Puértolas afirma que não pretende publicá-los agora que é famoso. "Não quero utilizar o que já está pronto, prefiro escrever algo novo".

O francês diz que redigiu boa parte de seu livro no celular, de pé, no transporte indo e voltando do trabalho, e que agora está escrevendo cinco livros. Ele atribui às aventuras de Júlio Verne e aos quadrinhos de Tintim, que lia na infância, o gosto por relatos de viagens inusitadas. "Sempre amei o exótico", diz. Seu próximo livro, revela, terá um longo título também, mas terá uma heroína.

ROBERTO ALEXANDRE
LEILÃO BANT/RN
Base Aérea de Natal/RN
DATA: 06 / MAIO / 2014, ÀS 10 HORAS
LOCAL: Estrada da BANT, s/nº – Seção de Transportes De Superfície da BANT – Emaús – Panamirim/RN

LOTE	DISCRIMINAÇÃO
01	Caminhão VW/11.140, Ano 1988, Diesel, Cor Azul, Placa MXO 1635
02	Carro Basculante VW/14.150, Ano 1996, Diesel, Cor Azul, Placa MXO 1906
03	Caminhão MB/712C, Ano 2001, Diesel, Cor Azul, Placa MXY 9334
04	Carro Basculante VW/14150, Ano 1996, Diesel, Cor Azul, Placa MXO 1926
05	Caminhão Agrale/7.500 TCA, Ano 2002, Diesel, Cor Azul, Placa MZF 3590

VISITAÇÃO
PERÍODO: DO DIA 17.04.2014 AO DIA 05.05.2014
LOCAL DA VISITAÇÃO: No local acima citado, de 2ª a 5ª feiras nos horários de 08:00h às 11:00h de 14:00h às 16:30h, nas 6ª feira no horário de 08:00h às 11:00h.
EDITAL E INFORMAÇÕES COM O LEILOEIRO:
Rua Açu nº 520 – Edif. Pallacios – Loja 04 – Tirol – Natal/RN
Tel (0**84) 3221-3172 / 9982-1625 / 9969-5336
Site: www.robertoalexandre.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
RETIFICAÇÃO

No Aviso de Licitação da **Concorrência Nacional nº 001/2014** - publicado no **NOVO JORNAL**, página 11, quarta-feira, 16 de abril de 2014, **ONDE SE LÊ**: "OBJETO: Contratação de empresa do ramo de engenharia civil para construção de Unidade de Pronto Atendimento - UPA tipo "C"... **LEIA-SE**: "OBJETO: Contratação de empresa do ramo da engenharia civil para construção de Unidade de Pronto Atendimento - UPA - Porte I, na Avenida Centenário, s/n - Porto São Pedro - Município de Macau/RN...".

CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM NATAL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 0012/2014 (783810)

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de Filtros para a manutenção preventiva e corretiva dos motores de combustível principal e auxiliares do Reboador de Alto Mar "Triunfo". Total de itens licitados: 00004. Edital: 22/04/2014 de 09h00 às 11h30 e de 13h00 às 16h30 – Endereço: Rua Silvio Péllico, s/n – Alecrim – Natal/RN. Entrega das propostas: a partir de 22/04/2014 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 06/05/2014 às 09h00 (horário de Brasília) site www.comprasnet.gov.br.

ADOLFO FREDERICO DO NASCIMENTO FÉLIX
Pregoeiro



Alcides Villaça registra o dia a dia sem cair numa "poética do cotidiano"

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO
PL Nº 0060/2014 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução de obras e serviços, com fornecimento de material, para a conclusão do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de Jardim de Piranhas/RN.

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, toma público que após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou vencedora do presente Certame a empresa **GTA CONSTRUÇÕES LTDA**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 22 de abril de 2014
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0002/2014
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PRESENCIAL

Objeto: Execução dos serviços com fornecimento de material, para as obras de complementação da estação de tratamento de esgotos - UASB, da cidade de São José do Mipibu/RN.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, toma público que, após análise da Proposta de Preços e Documentos de Habilitação, julgou vencedora do presente certame a empresa: **CONSTRUTORA PINHEIRO AVELINO LTDA**. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 22 de abril de 2014
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0034/2014 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Serviços de manutenção preventiva e corretiva em estações de tratamento de esgotos da Regional Litoral Sul - RLS.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, toma público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **CONARTE PROJETOS CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA** e **PRM EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA**. Em não havendo recurso, fica **aprazada** a abertura dos envelopes de propostas de preços, para o dia **06/05/2014, às 09:00 horas**. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 22 de Abril de 2014
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE PROPOSTAS DE PREÇOS
PL Nº 0016/2014 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Serviços de pintura e reforma estrutural no prédio principal e estações elevatórias e outras áreas da ETA de Extremoz, em Extremoz/RN.

Aviso
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, toma público que após análise e julgamento das Propostas de Preços, esta Comissão **desclassificou** a empresa **CONSTRUART - CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA**, e classificou as empresas de acordo com o quadro abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	CONSTRUTEC CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA-ME	139.057,75
2º Lugar	MA FERREIRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	145.858,67
3º Lugar	PRM EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA	156.233,67

Foi considerada vencedora da licitação a empresa **CONSTRUTEC CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA-ME**. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 16 de abril de 2014
A Comissão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :25/04/2014.

NOME	CNPJ/CPF
ARQ ENG	08.842.813/0001-30
GUSTAVO CARVAJAL	08.365.774/0001-28
GUSTAVO CARVAJAL	08.365.774/0001-28
GUSTAVO CARVAJA	08.365.774/0001-28
LHELOISA ALVES TRINDADE JACOME	10.889.341/0001-13
LHERCIO BERNARDO DA SILVA	851.282.014-49
LEONETE CAETANO DA S CURRALO	05.009.708/0001-27
M G CENTRO AUTOMOTIVO LTDA-88	09.524.486/0001-31
MARIA E IVANILSON DE CONFECOOE	04.166.894/0001-45
MARIA E IVANILSON DE CONFECOOE	04.166.894/0001-45
RAIFFE PONTES DE OLIVEIRA	135.961.604-72
RAIMUNDO ERIVALDO	790.900.524-53
RELFF PACKING INDUSTRIA DE EMB	15.622.934/0001-40
RESTAURANTE CAMARAO DE NISIA FLORESTA LT	11.192.334/0001-20
VALMAR CARLOS SIMAO	17.501.985/0001-31

NATAL, 22 DE ABRIL DE 2014.
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE AGRICULTURA DA PECUÁRIA E DA PESCA
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RN S/A

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO
DO RIO GRANDE DO NORTE S/A - CEASA/RN
CNPJ (MF) 08.060.899/0001-40**

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Temos o prazer de apresentar a V. Sa., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31/12/2013. O Relatório completo, bem como os dados analíticos estão a disposição em nossa sede. Da mesma forma, a Diretoria permanece a disposição de V. Sa. Para os esclarecimentos que julgarem necessários.

Natal, 31 de dezembro de 2013

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/12/2013		
	2013	2012
ATIVO		
CIRCULANTE	1.702.669	1.383.310
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	51.495	38.385
DIREITOS REALIZÁVEIS	1.651.174	1.344.925
Permissãoários (Nota 04)	1.074.160	776.591
Impostos e Encargos a Recuperar	66.193	65.839
Adiant. e Créditos a recuperar	510.821	501.303
Despesa de Exercício Seguinte	-	1.192
NÃO CIRCULANTE	6.677.241	6.781.555
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.458.027	3.250.058
Bandern S/A	181.951	181.951
(-) Provisão p/ Perdas c/ Créditos	(181.951)	(181.951)
Desapropriações Governo Estadual	27.288	27.288
Permissãoários diversos IPTU (N.5)	3.052.880	3.052.880
Nota Depósitos Judiciais	377.859	169.889
INVESTIMENTOS	124	124
IMOBILIZADO LÍQUIDO (Nota 6)	3.213.310	3.525.593
INTANGÍVEL	5.780	5.780
TOTAL DO ATIVO	8.379.910	8.164.865

	2013	2012
PASSIVO		
CIRCULANTE	2.552.380	2.895.817
Fornecedores	1.095.799	1.607.615
Obrigações Sociais, Tributárias e Consig a Recolher	1.031.671	911.892
Obrigações com Pessoal	350.586	305.892
Outras Obrigações	74.324	70.418
NÃO CIRCULANTE	5.398.233	4.604.235
Fornecedores	1.099.143	212.609
Impostos, Taxas, Enc. Sociais a Rec.(N.08)	4.299.090	4.391.626
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 09)	429.297	664.814
Capital Social	2.083.306	2.076.418
Reservas de Reavaliação	797.272	797.272
Reservas de Lucro	144.998	151.887
Prejuízo Acumulado	(2.596.279)	(2.360.763)
TOTAL DO PASSIVO	8.379.910	8.164.865

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.192.732	3.235.037
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(344.174)	(323.750)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.848.558	2.911.287
CUSTOS	(2.073.836)	(2.113.232)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	774.722	798.055
DESPESAS OPERACIONAIS	5.741.434	(6.290.530)
Despesas administrativas	(5.214.745)	(5.740.342)
Despesas tributárias	(7.120)	(14.121)
Resultado Financeiro Líquido	(7.459)	(77.769)
Despesas com programa Ceasa Cidadã	(305.613)	(459.105)
Resultado de Outras Receitas e Despesas Operacionais	(206.497)	807
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	4.721.284	5.570.374
Receita de subvenções Orçamentária	4.721.284	5.482.337
Recursos do Gov. do Est. do RN - PPA	-	88.037
LUCRO / PREJUÍZO OPERACIONAL	(245.428)	77.899
Outras Despesas Não Operacionais	-	11.433
LUCRO(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(245.428)	66.466
(-) Provisão p/ Contribuição Social	-	7.704
(-)Provisão p/ IRPJ	-	12.841
LUCRO/PREJUÍZO LÍQ. DO EXERCÍCIO	(245.428)	45.921
Quantidade de Ações no Final do Exercício	208.330.572	207.641.760
Lucro por ação (R\$)	(0,001)	0,001

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	23.667	(3.727)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(245.428)	45.921
Ajuste p/ reconciliar o Lucro Líq ao Caixa Gerado pelas Ativ. Operacionais:	332.752	175.989
Deprec. e Amortização no exercício	322.840	364.399
Variação de Provisão para Devedores Duvidosos	-	(188.370)
Ajustes de Exercícios Anteriores	9.912	(47)
(Aumento) Redução de Ativos	2.803.068	(500.710)
(Aumento) Redução de direito c/ Permissãoários	(297.569)	(402.501)
(Aumento) Redução de Outros Ativos Circulantes	(8.680)	(293.762)
(Aumento) Redução de Outros Ativos Não Circulante	(2.496.819)	195.553
Aumento (Redução) de Passivo	2.739.411	275.080
Aumento (Redução) de Fornecedores- Circulante	(511.816)	474.001
Aumento(redução) de Fornecedores- Não Circulante	886.334	-
Aumento (Redução) de Obrig. Sociais, Tributária e Consignações - circulante	119.779	184.073
Aumento (Redução) de Obrig. Sociais, Tributária e Consignações - não circulante	2.196.314	(429.957)
Aumento (Redução) de obrigações com pessoal-Circ.	44.694	50.376
Aumento (Redução) de outras obrigações circulantes	3.906	2.818
Aumento (Redução) de créditos de terceiros - não circulante	-	(6.231)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(10.557)	(137.645)
Novas Aplicações no Imobilizado	(10.557)	(137.645)
Aumento / (Redução) do Caixa e Equivalente de Caixa no Período	13.110	(141.372)
Demonstrações do Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Caixa e equivalente de Caixa no início do exercício	38.385	179.757
Caixa e equivalente de Caixa no final do exercício	51.495	38.385
Variação do Caixa no exercício	13.110	(141.372)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Discriminação	Capital Social	Reservas de Lucros	Reservas de Reavaliação	Lucros ou Prejuízos	Total
Saldo em 31/12/2011	2.052.640	164.185	797.272	(2.395.157)	618.940
Ajuste de Exercícios Anteriores				(47)	(47)
Aumento de Capital c/Reservas	23.778	(23.778)			-
Constituição de Reservas:	-	11.480	-	-	11.480
Lucro Líquido do Exercício á disp. Assembléia	-	-	-	34.441	34.441
Saldo em 31/12/2012	2.076.418	151.887	797.272	(2.360.763)	664.814
Ajustes de Exercícios Anteriores				9.912	9.912
Aumento de Capital c/Reservas:	6.888	(6.888)			-
Resultado do Exercício				(245.428)	(245.428)
Saldo em 31/12/2013	2.083.306	144.998	797.272	(2.596.279)	429.297

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A - CEASA/RN, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e de Pesca, nos termos do inciso II, letra "a" do art. 8.2, da Lei Complementar nº. 10, de 30/04/1975, é uma sociedade anônima, de economia mista constituída por força da transferência do controle acionário do Governo Federal para o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, de acordo com a Lei nº. 5.825, de 07 de dezembro de 1988, nos termos da art. 2º. do Decreto-Lei nº. 2.427, de 08 de abril de 1988, tendo como objetivo principal instalar e administrar Centrais de Abastecimento e mercados do Estado do Rio Grande do Norte, destinados a orientar e disciplinar a distribuição e colocação de hortigranjeiro e outros produtos alimentícios, instalar infra-estrutura para compra, produção, estocagem e distribuição de alimentos a serem comercializados junto às comunidades mais carentes do Estado, participar de planos e programas do Governo do Estado para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, industrializar, comercializar no varejo ou atacado, representar, importar, exportar e distribuir produtos químicos, farmacêuticos, complementos alimentares, veterinários e correlatos, entre outros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), com a faculdade conferida pela resolução CFC nº 1.319/10, as quais incluem as disposições emanadas pela Lei das Sociedades por Ações. Até 31 de dezembro de 2009, as Demonstrações Financeiras da Empresa eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP). A Empresa preparou suas Demonstrações Contábeis cumprindo as Normas previstas nos CPC's para os períodos iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes Demonstrações Financeiras, a Empresa avaliou os impactos da adoção dos novos pronunciamentos e não identificou efeito material relativamente à adoção dos mesmos sobre o saldo de abertura em 01 de janeiro de 2009, saldos de 31 de dezembro de 2010 e saldos de 31 de dezembro de 2011. A Empresa não possui outros resultados abrangentes. Assim, a Demonstração do Resultado Abrangente relativa aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não está sendo apresentada. Em concordância com a Legislação aplicada acima e a NBC T 19.27 do Conselho Federal de Contabilidade, os Demonstrativos Contábeis estão apresentados de forma comparativa ao exercício anterior. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas a seguir: Essas práticas vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposições em contrário.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de Caixa – Incluem os saldos de Caixa e Bancos, demonstrados do custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do Balanço. A Companhia não utiliza a sistemática de pagamentos em espécie. Os valores recebidos de terceiros e lançados na conta caixa são meros registros transitórios, para depósitos bancários;

b) Direitos Realizáveis - Permissãoários - são representados por valores a receber de taxas de permanência e uso dos boxes do mercado permanente, mercado livre e lojas da Ceasa Shopping, registrados pelo valor nominal com base no regime de competência;

c) Imobilizado - É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo suas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens;

d) Intangível – É demonstrado por gastos com aquisição de Software, a ser amortizados, por um prazo de cinco anos, após sua implantação;

e) Imposto de Renda e Contribuição Social - Os impostos e contribuições são calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações, onde a provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10% quando aplicável e a provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 9%;

f) Apuração do Resultado - As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência;

g) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes - demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias, deduzidos as provisões de perda e ajuste ao valor de mercado;

h) Perdas estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na expectativa de realização.

i) Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes - estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos, quando aplicáveis, os encargos incorridos.

4. DIREITOS REALIZÁVEIS - PERMISSIONÁRIOS

Esse grupo de contas está assim constituído:

Contas Correntes - Permissãoários	2013	2012
Mercado Permanente	386.240	333.315
Mercado Livre	256.898	194.343
Shopping	598.283	436.917
Transporte Autorizado	21.072	9.844
Total	1.262.493	974.419
(-) Perdas Estimadas em Créditos Duvidosos	(188.333)	(197.828)
Total Líquido a receber	1.074.160	776.591

Foi alterado o procedimento para constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: ao invés de considerar inadimplentes intencionais os atrasos superiores há seis meses, esse prazo foi ampliado para dois anos, isso com consequência das negociações realizadas com os Permissãoários que resultaram na assinatura de 37 (trinta e sete) termos de Confissão de Dívidas, que representam um total parcial superior a duzentos e dez mil reais, sendo que no exercício de 2013, foram assinados treze Termos de Confissão de Dívidas, no valor de R\$ 132.252,57 (cento e trinta e dois mil, duzentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e sete centavos).

5. PERMISSIONÁRIOS DIVERSOS - NÃO CIRCULANTE

A empresa mantém registrado em seu ativo e passivo não circulante, créditos junto aos Permissãoários referentes ao IPTU - Imposto Predial Territorial e Urbano, pendentes de recebimentos e pagamentos de diversos exercícios, aguardando o seu desfecho para ser repassado a Prefeitura do Natal (Ver Nota 10, in fine). O saldo não contempla o IPTU referente ao ano de 2012 e 2013. A empresa espera cobrar esses valores no exercício de 2014.

6. IMOBILIZADO

a) A composição dessa rubrica está assim configurada:

Discriminação	% Deprec.	2013	2012
Terrenos		1.035.725	1.035.725
Edificação	4	4.711.871	4.711.871
Urbanizações	10	359.554	359.554
Móveis e Utensílios	10	592.907	579.487
Veículos	20	613.777	613.777
Instalações	10	337.599	328.402
Inst. Comerciais	10	288.539	288.539
Máq. e Equipamentos	10	400.051	288.300
Comput. e Periféricos	20	685.433	677.455
Cozinha Industrial e Outros	10	111.838	243.627
Custo Histórico		9.137.294	9.126.737
Depreciação Acumulada		(5.923.984)	(5.601.144)
Imobilizado Líquido		3.213.310	3.525.593

b) Durante a realização do tombamento dos itens móveis do Ativo Imobilizado, constatou-se que alguns estão sem utilização, embora que em perfeita condição de uso, oriundos do programa "Farmácia de Todos", programa desativado desde 2011;

c) Destaque-se que parte do imobilizado é objeto de contenda, inclusive com a penhora judicial como segue:

Reclamante	Processo no.	Valor – R\$
Preservice Rec.Humanos	0112629-96-2011-8.200001	1.200.000
Prefeitura Munic.Natal	012009030790-9	154.510
Total		1.354.510

d) Estão em estudo as providências para a realização das ações recomendadas pela Resolução CFC nº 1.177/09, de 24.07.2009, que aprovou a NBC TG 27-Ativo Imobilizado e a Resolução CFC nº 1.292/10, de 20.08.2010, que aprovou a NBC TG 01-Redução ao Valor Recuperável de Ativos. O registro dos Ativos pelo valor recuperável, tendo como base a vida útil-econômica estimada dos bens, deverá ser utilizado para cálculo das depreciações já a partir do próximo exercício, alterando a sistemática ora utilizada.

7. FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores não contempla o valor aproximado de R\$ 3.495.000, referente a possíveis obrigações que estão sob análise, para comprovar sua perfeita ocorrência, desde 2011, inclusive a existência de uma das ações citadas no item 6b, movida para Preservice Rec.Humanos.

8. IMPOSTOS, TAXAS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER – NÃO CIRCULANTE

Discriminação	2013	2012
IPTU (Próprio)	671.328	671.328
IPTU (Permissãoários)	5.341.729	3.052.880
PAES/ PAEX	315.426	430.704
Parcelamento Lei 11.941/09	55.177	65.661
Parcelamento INSS	204.279	171.053
Total	6.587.939	4.391.626

Segundo a cláusula 4ª do Contrato firmado entre a Ceasa/RN e seus permissionários, o IPTU incidente sobre as áreas locadas, devem ser ressarcido pelos beneficiários da concessão. Como esses valores não têm sido pagos e, segundo parecer da coordenadoria jurídica, a Empresa deverá, já no primeiro semestre do próximo exercício, providenciar cobrança administrativa dos mesmos e, caso não obtenha êxito, acionar judicialmente os devedores.

09. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: O Capital Social de R\$ 2.083.306, é composto de 208.330.572 ações, no valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real), todas de Ações Ordinárias nominativas, representada por títulos singulares ou múltiplos, substituíveis, provisoriamente por cauteladas. Cada ação confere direito a um voto nas deliberações sociais. Cabe ao Estado do Rio Grande do Norte, obrigatoriamente participação acionária nunca inferior a 51% do capital votante, sendo nula qualquer transferência ou subscrição de ações com infringência deste disposto. O capital social atual está representado por 99,95% do governo do Estado do Rio Grande do Norte, sendo o restante de demais acionistas.

b) Demonstração das Mutações Patrimoniais: A empresa, conforme liberalidade da Lei 6.404/76, optou por divulgar a Demonstração das Mutações Patrimoniais comparativas aos dois exercícios, em substituição a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados.

10. CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

As declarações de rendimentos, assim como outros tributos e contribuições sociais, estão sujeitos à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos. Em 31 de dezembro de 2013, encontrava-se lavrado contra a Companhia, dois autos de infração, referente a IRPJ e CSLL, cujos débitos estão suspensos, aguardando a análise do pedido de compensação da Companhia com créditos existentes, através de PER-DCOMP.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

JOSÉ ADÉCIO COSTA FILHO

Diretor Presidente

ODETE MARIA DE ARAÚJO SILVA LOPES

Diretora Financeira

FÁBIO FALCÃO DE MIRANDA

Coordenador Financeiro

MARIA DE LOURDES BEZERRA SANTOS DE MEDEIROS

Contadora CRC 3.654/RN.

Conselho de Administração: TARCISIO BEZERRA DANTAS - PRESIDENTE, CARLOS VINICIUS ARAGÃO COSTA LIMA, SEBASTIÃO RONALDO MARTINS CRUZ, JOÃO JOSÉ DE SOUZA e MARIA IRACEMA DO NASCIMENTO MATA DAVIM – MEMBROS.

A

CEASA-RN - CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

Av. Capitão Mor Gouveia, 3005.

Natal –

Social

“A beleza das coisas existe no espírito de quem as contempla”
David Hume (1711 – 1776)
 Filósofo, escritor e ensaísta escocês

E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



MICHARGAN FARADAY



FOTOS: SADEPAULA / NJ

► Os Cadete: Gilvan, Humberto e Heitor explorando as trilhas de Serro Alto, em Lagoa Nova

Celuloide potiguar

Acontece de hoje até sábado o 11º Festival Taguatinga de Cinema, no Distrito Federal. Participam da mostra competitiva os filmes Mamucaba, do Coletivo Espantinho do RN, que vem produzindo peças audiovisuais cinematográficas, e os curtas Homem de Bem, de Sylara Silvério e Amaro Neto e Vixe Boy, Dei Valor! de Kaiony Venâncio e Thiago Brunno.



LUCIANO TOSCANO

► Bruce Buffer e Gleison Tibau brincando com a mascote da Pink Elephant

Beleza potiguar

O Rio Grande do Norte tem mais uma vez um representante no posto máximo da beleza nacional. Depois de Larissa Costa ser eleita a Miss Brasil em 2009, foi a vez do engenheiro eletricista e modelo Bruno Mooneyhan, de 23 anos, ser escolhido o Mister Brasil 2014. O concurso, realizado no Teatro Luiz Mendonça, em Recife, contou com a participação de 27 candidatos. Bruno representará o país no Mister Universo, dia 10 de junho, na República Dominicana.



► Bruno Mooneyhan, rumo à República Dominicana em busca do título de Mister Universo 2014

Ainda é tempo de Páscoa

O domingo de Páscoa é dedicado à tradicional troca de ovos de chocolate. Pensando naqueles que não puderam vivenciar este momento, crianças e adolescentes do Contemporâneo resolveram doar os chocolates a mais que ganharam. Os estudantes da unidade do Contemporâneo que mais arrecadaram ovos até o final de hoje têm o direito de escolher a instituição que será beneficiada. Pessoas de fora da comunidade escolar também podem participar.

VOCÊ SABIA

Que a Psoríase, que afeta, segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia-SBD, aproximadamente 3% da população mundial, tem tratamento em Natal pela rede pública de saúde? Que o tratamento tem um custo estimado em 150 mil reais por ano para cada paciente e é disponibilizado gratuitamente à população pelo Governo Federal? Que em Natal, o atendimento gratuito é oferecido na Policlínica da Cidade da Esperança, pelo médico dermatologista especialista em Psoríase Dr. Sidney Augusto, que atende cerca de 30 casos por mês? Que segundo a SBD/RN, os números da doença no estado apontam um crescimento: em três anos, o número de casos diagnosticados subiu de 3% para 5%?

Direito

A advogada Priscila Fonseca participou recentemente da primeira assembleia da Aliança de Advocacia Empresarial de 2014, durante a qual foi eleito o novo Comitê Executivo da entidade e aprovada a associação de dois novos aliados, um do Tocantins e outro do México. Com as novas adesões, a ALAE passou a ter representantes em todos os Estados brasileiros e aliados na Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai, Uruguai e, agora, também no México. No total, são 31 escritórios aliados. O escritório Fonseca & Advogados Associados é o único representante do Rio Grande do Norte na ALAE.



► Nelson Melo recebendo Marília Sá e Patrícia Guedes para o feriadão da Semana Santa em sua casa na Serra de Santana

Estrela

Edimilson Alves passou a ser membro da Associação Internacional de Mestres Cabeleireiros, entidade do segmento da beleza fundada na Suíça em 1926. Em São Paulo, o potiguar foi indicado por dois membros ativos da Instituição para se associar, e recebeu das mãos de Maurício Pina do Jacques Janine, uma estrela de cinco pontas da Intercoiffure. A Associação é considerada a maior e melhor associação de cabeleireiros do mundo, presente em 55 países. Edimilson avisa que receberá as coleções de moda e participará juntamente com a sua equipe de treinamentos no mesmo tempo que todos os outros profissionais da Intercoiffure do mundo.



ELIAS MEDEIROS

► Adriana Rosado na inauguração da nova Adega São Cristóvão em coquetel da Casa de Idéias, leia-se Chrystian de Saboya

Depois da cirurgia

Um artigo no jornal informava que uma mulher entrou com um processo contra um hospital alegando que, logo após seu marido ter sido operado, perdeu totalmente o interesse por sexo. Um representante do hospital respondeu: “Estimada senhora: a cirurgia que fizemos em seu marido foi para remoção de catarata. Agora temos certeza absoluta que o procedimento foi um sucesso. Saudações. A Direção”

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Café primeiro, todo o resto depois
Genot
 CAFÉS ESPECIAIS
 Livraria Saraiva do Midway Mall
 genot.com.br
 Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius
 Happy Hour e Música Boa!
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

Novo flash

Bastidores do show 'Cruzeiro' do Roupas Nova, no Teatro Riachuelo!

Fotos

1. Ana Beatriz e Fernanda Gurgel
2. Antonio Torres e Camila Miranda
3. Gabriela Dantas e Clênio Maciel
4. Daniel Maxminiano, Luzia Liberato e Amanda Maximiniano
5. Manoel Junior e Alcione Maia
6. Diogo Cacho e Camila Santana



FOTOS: DULICA / NJ



Editor
Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FORÇA, MÁXIMA

/ BOA FASE / SEM PERDER NA ARENA DAS DUNAS E COM O TÉCNICO OLIVEIRA CANINDÉ INVICTO NO CARGO, AMÉRICA TAMBÉM APOSTA NA ARTILHARIA DE SEU CAMISA 9 PARA AVANÇAR NA COPA DO BRASIL

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA PODERIA nem precisar entrar em campo hoje, diante do Boavista, pela Copa do Brasil, às 20h30, na Arena das Dunas. No jogo de ida, em Saquarema-RJ, há duas semanas, o Dragão venceu o time carioca por 2 a 0 – placar que eliminaria a volta –, mas sofreu um gol no início da segunda etapa. Ainda assim, os rubros têm a faca e o queijo na mão para passar a próxima fase da competição.

O time de Oliveira Canindé pode até perder por 1 a 0 hoje que garante a vaga – isso porque marcou dois gols na casa do adversário. Qualquer empate também é favorável ao Alvirrubro, que só é eliminado se perder em casa por dois ou mais gols de diferença. Caso haja um 2 a 1 favorável ao time carioca, o jogo irá para os pênaltis, assim como placares maiores (3 a 2, 4 a 3...) dão a vaga ao time de Saquarema pelos gols marcados fora de casa.

Mas todo vento neste momento parece estar a favor do time potiguar, principalmente na Arena das Dunas. Desde a inauguração da praça esportiva de Natal para a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, em janeiro, o Alvirrubro não perdeu lá. Até hoje foram doze partidas, com nove vitórias e apenas um empate – diante do Vitória pela Copa do Nordeste.

Não bastasse o bom retrospecto jogando em casa, o técnico Oliveira Canindé também vive grande fase a frente da equipe. Desde que assumiu o América, no mês passado, o treinador venceu dez das 11 partidas que disputou. O único empate foi diante do Potiguar de Mossoró, quando o Dragão atuou com o time reserva. São mais de 93% de aproveitamento dos pontos disputados.



► Max foi autor de dois dos três gols da vitória americana contra o Avai na abertura da Série B

O ataque Alvirrubro também vive grande fase, principalmente com Max, que não tem passado em branco desde que retornou de lesão. O atacante marcou quatro gols nos dois jogos recentes, diante do Globo na primeira partida do Estadual e contra o Avai na estreia da Série B.

Hoje, o jogador não terá o apoio do meia Arthur Maia, que foi expulso no jogo de ida e será substituído por Rafinha. “Tem sempre alguém com condição de entrar pra resolver. Eu poderia também ter outra variação se eu tivesse o Walber disponível para o jogo, pelas características dele”, explicou o técnico Oliveira Canindé, lamentando também a ausência do lateral-direito titular, posição que deve ser ocupada por Marcelinho.

Outro que também segue fora é o goleiro Andrey e, com isso, Fernando Henrique terá

mais uma oportunidade de defender o Dragão. O lateral-esquerdo Wanderson jogou a competição pela Tombense e também desfalca o time potiguar.

Apesar da vantagem adquirida na primeira partida, o técnico Oliveira Canindé avalia o Boavista como um time que pode surpreender. “Eles vêm como franco-atirador. Mas a gente sabe da força do Boavista, que jogou contra grandes do futebol carioca nesta temporada e se saiu bem. Então aqui eles têm força para chegar também”, declarou. “No nosso campo, com a força do nosso torcedor, espero que nós sejamos mais fortes do que fomos lá, porque para nós é uma decisão”, acredita.

HISTÓRICO

No ano passado, ao garantir vaga para a segunda fase da

Copa do Brasil eliminando o Ji-Paraná em dois jogos, o América quebrou um pequeno tabu: desde 2007 não conseguia avançar na competição. Agora, se bater o Boavista e garantir classificação, o clube pode quebrar outra marca ingrata: desde os anos 2002 e 2003, o Alvirrubro não consegue avançar de fase em duas temporadas consecutivas.

Em 2003, o time eliminou o Guarani-RS e saiu para o Náutico na fase seguinte. Um ano antes, o Alvirrubro tirou o São Raimundo na Copa do Brasil para cair diante do Bahia.

Assim como da última vez, caso o time de Oliveira Canindé avance, o adversário será novamente o Náutico, que eliminou o Sergipe nos pênaltis após perder por 1 a 0 fora de casa e devolver o placar na Arena Pernambuco.

BOAVISTA PERDE PARTE DO ELENCO

Não é só o fato de não ter vencido fora de casa nesta temporada que preocupa o técnico do Boavista, Américo Faria, ex-coordenador de Seleção Brasileira. Como boa parte dos times do Brasil que não tem o calendário planejado para o ano, o time sofreu com a perda de alguns jogadores após o Campeonato Carioca, em que terminou na quinta colocação.

O primeiro desfalque já foi sentido no jogo de ida diante do América. Naquele momento, o meia Cascata, conhecido do futebol potiguar, já deixara Saquarema para acertar com o Sampaio Correia – depois findou indo para o El Faisaly, da Arábia Saudita.

Agora o problema foi maior. O clube teve de correr contra o tempo para renovar o vínculo de cinco atletas, que acabaria no dia 15 deste mês, por mais trinta dias. Além disso, perdeu outros nomes, com o final do contrato, como o goleiro Getúlio Vargas, que defendeu o ABC na temporada passada.

Como boa notícia, o técnico Américo Faria contará com o retorno do meia Jefferson, ex- Vasco e Bahia, que se recuperou de lesão. O jogador não participou da derrota por 3 a 0 no jogo-treino diante dos reservas do Flamengo na semana passada, mas deve estar à disposição em Natal.

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Fernando Henrique; Marcelinho, Cléber, Edson Rocha e Alex Barros; Márcio Passos, Fabinho, Dener e Rafinha; Rodrigo Pimpão e Max.
Técnico: Oliveira Canindé.

BOAVISTA

Diego; Thiaguinho, Bruno Costa, Gustavo e Ricardo; Douglas Pedroso, Thiago Silva, William Maranhão e Jefferson (Daniel); André Luís e Gilcimar.
Técnico: Américo Faria.

Estádio: Arena das Dunas, em Natal-RN.

Horário: 20h30

Árbitro: Nielson Nogueira Dias-PE

/ ABC /

De ‘folga’, Alvinegro confirma dispensas

COM A CLASSIFICAÇÃO já garantida para a segunda fase da Copa do Brasil, o ABC tem uma semana livre apenas para treinamentos. Assim, o técnico Zé Teodoro pode avaliar melhor os novos reforços, que chegaram ao clube na semana passada. Por outro lado, a diretoria confirmou a dispensa de mais dois atletas: o volante Matheus Barbosa e o meia Gabriel rescindiram o contrato de empréstimo que tinham com o clube.

Matheus volta ao Grêmio, clube com o qual tem contrato, assim como Gabriel retorna ao Cruzeiro. Os nomes dos jogadores já eram certos na lista de dispensa – que acumula 12 atletas, entre eles Daniel Paulista e Lúcio

Curió – anunciada pela diretoria de futebol do Alvinegro, que após o Estadual, disse promover uma reformulação do elenco.

A motivação foi o estilo buscado pelo treinador Zé Teodoro, que chegou ao clube na reta final do Campeonato Potiguar e, nos testes que realizou, disse que não contar com os atletas para a Segundona. Assim, alguns nomes de confiança do técnico – como o de Dênis Marques, com quem trabalhou no Santa Cruz – já reforçaram o elenco e estrearam no empate de sábado.

Agora, novamente pela Série B, o ABC irá encarar o Boa Esporte no sábado, no estádio Ibezero, em Santa Cruz – distante mais de 100 quilômetros de Na-

tal, em função de uma punição imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). O local da partida, inclusive, foi algo contestado pelo treinador Zé Teodoro, que preferia atuar na Paraíba. “Nós vamos chegar mais cedo para treinar lá e buscar nos adaptarmos. Precisamos fazer bons jogos e conquistar as vitórias em casa”, disse à Rádio Globo.

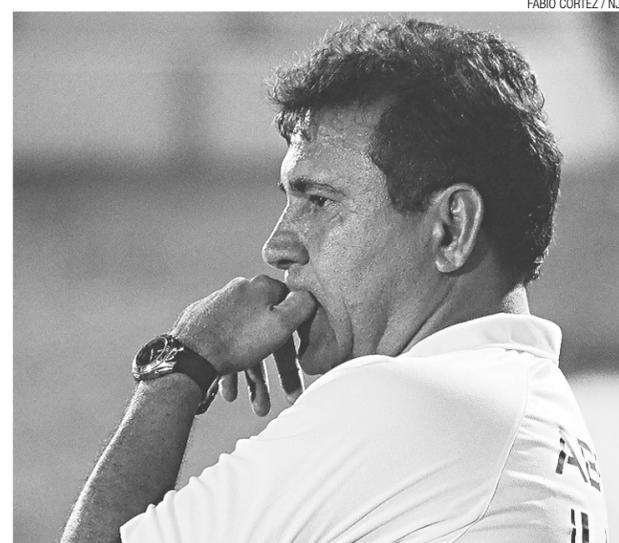
ALTERAÇÃO

A CBF alterou ontem a data de dois jogos com times potiguares na Série B. O primeiro deles é o confronto entre América e Atlético-GO, em jogo válido pela quarta rodada da Série B. Antes marcada para o dia 9 de

maio, a partida será realizada no dia seguinte, em um sábado, na Arena das Dunas.

Nas mesmas circunstâncias, o Alvinegro enfrentaria o Sampaio Correia numa sexta-feira, dia 16 de maio, pela quinta rodada da Segundona, no estádio Ibezero – onde mandará seus jogos após punição do STJD. O jogo foi remarcado para o dia seguinte, 17 de maio.

Isso porque o Alvinegro enfrentará o Atlético-GO no dia 7 de maio, com a volta remarcada para o dia 14. Essas datas também foram alteradas para não coincidirem com a final da Campeonato Potiguar, entre América e Globo, marcado para o dia 30 deste mês.



► Zé Teodoro pediu contratação de mais um meia e um ala esquerdo

Continuação -



ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 23.314.594/0001-00

Movimentação	REFIS IV (Reabertura)		ICMS		Total
	REFIS IV	REFIS IV	ICMS	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	46.924	-	79	47.003	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.371	-	5	3.376	
Amortizações	(6.146)	(2)	(6.170)		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	44.149	-	60	44.209	
Juros	2.714	-	2	2.716	
Adições	-	1.468	-	1.468	
Amortizações	(6.538)	(8)	(62)	(6.608)	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	40.325	1.460	-	41.785	

• **Refis IV**
Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Refis, Instituído pela Lei nº 11.941/09, de 27 de maio de 2009, contemplando o imposto de Renda, PIS e COFINS do período de dezembro de 2007 a novembro de 2008. O prazo do parcelamento é de 180 meses, atualizado monetariamente pela taxa SELIC, sendo o vencimento da última parcela em outubro de 2024. O saldo do Refis IV consolidado pela Secretaria da Receita Federal é composto pelo parcelamento dos seguintes tributos:

	Transfêrência		Transfêrência		Total
	IRPJ	PIS	COFINS	PAES	
Saldos em 1º de janeiro de 2010	1.528	6.393	29.519	9.104	48.665
Adições outros processos/consolidação	-	-	-	-	6.035
Utilização Prejuízo fiscal	-	-	-	-	(3.763)
Complemento juros/consolidação	-	-	-	-	5.423
Juros no período	-	-	-	-	8.320
Amortizações	-	-	-	-	(7.810)
Redução multa/juros (consolidação)	-	-	-	-	(443)
Exclusão (Pis-Cofins)	-	-	-	-	(7.503)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	46.924	-	3.371	-	50.295
Amortizações	-	-	-	-	(6.146)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	44.149	-	2.714	-	46.863
Amortizações	-	-	-	-	(6.538)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	40.325	-	1.460	-	41.785

O montante de amortização anual do parcelamento em referência está evidenciado a seguir:

Ano	IRPJ	PIS	COFINS	PAES	PAEX	Total
2014	-	-	-	-	-	7.391
2015	-	-	-	-	-	3.349
2016	-	-	-	-	-	3.349
2017	-	-	-	-	-	3.349
2018	-	-	-	-	-	3.349
Após 2018	-	-	-	-	-	19.538
Total	-	-	-	-	-	40.325

Não existem garantias concedidas para estes parcelamentos.

• Refis IV - Reabertura

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao Refis, Instituído pela Lei nº 11.941/09, de 27 de maio de 2009, alterada pela Portaria conjunta POFN-RFB nº 7, de outubro de 2013, contemplando o imposto de Renda, PIS e COFINS do período de dezembro de 2007 a novembro de 2008. O prazo do parcelamento é de 180 meses, atualizado monetariamente pela taxa SELIC, sendo o vencimento da última parcela em novembro de 2028. O saldo do Refis IV consolidado pela Secretaria da Receita Federal é composto pelo parcelamento dos seguintes tributos:

Adições outros processos/consolidação	IRPJ	CSLL	PIS	COFINS	Total
	489	147	6	27	669
Multa de Ofício e Legal	596	220	4	21	841
Juros no período	460	141	3	13	617
Redução multa/juros (consolidação)	(473)	(167)	(3)	(16)	(659)
Saldo em 1º de dezembro de 2013	1.468	-	-	-	1.468
Amortizações	-	-	-	-	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.460	-	-	-	1.460

O montante de amortização anual do parcelamento em referência está evidenciado a seguir:

Ano	IRPJ	CSLL	PIS	COFINS	Total
2014	-	-	-	-	98
2015	-	-	-	-	98
2016	-	-	-	-	98
2017	-	-	-	-	98
2018	-	-	-	-	98
Após 2018	-	-	-	-	970
Total	-	-	-	-	1.460

Não existem garantias concedidas para estes parcelamentos.

20. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis e respectivos depósitos judiciais são compostos como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Trabalhistas	850	-	1.038	188
Fiscais	12.116	50.320	13.724	51.928
Cíveis	-	-	783	783
Total	12.966	50.320	15.545	52.899
Depósitos Judiciais	-	-	-	-
Fiscais	(3.019)	(3.019)	(3.019)	(3.019)
Total líquido	9.947	47.301	12.526	49.880

As movimentações são apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Trabalhista	Fiscais	Judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	44.995	(3.019)	41.976
Adições	219	3.649	-	3.868
Atualização	-	2.117	-	2.117
Reversões	-	(441)	-	(441)
Baixa por pagamento	(219)	-	(219)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	50.320	(3.019)	47.301
Adições	1.810	1.869	-	3.679
Atualização	-	732	-	732
Reversões (a)	-	(40.758)	-	(40.758)
Baixa por pagamento	(960)	(47)	-	(1.007)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	850	12.116	(3.019)	9.947

	Consolidado			
	Trabalhista	Fiscais	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	188	46.479	783	47.450
Adições	219	3.774	-	3.993
Atualização	-	2.157	-	2.157
Reversões	-	(446)	-	(446)
Baixa por pagamento	(219)	(36)	-	(255)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	188	51.928	783	52.899
Adições	1.810	1.869	-	3.679
Atualização	-	732	-	732
Reversões (a)	-	(40.758)	-	(40.758)
Baixa por pagamento	(960)	(47)	-	(1.007)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.038	13.724	783	15.545

(a) Refere-se, basicamente, a reversão de processo da Contribuição Social. O crédito foi registrado em 2013 nas correspondentes rubricas onde originalmente o débito foi registrado em períodos anteriores: despesa de imposto de renda e contribuição social, despesas gerais e administrativas e despesas financeiras, ver item 20.2.

20.1. Perdas prováveis

PIS e COFINS sobre o álcool hidratado
Refere-se ao processo de PIS e COFINS no qual a Companhia discute o afastamento da tributação destes impostos sobre o álcool hidratado a partir da Lei nº 10.865/2004, a qual teria alterado o regime de tributação nos moldes do art. 5º da Lei nº 9.718/1998 que regulava a matéria até então. Os valores envolvidos montam R\$ 3.032 e foram absorvidos na incorporação da Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. ocorrida em setembro de 2009, para o qual foi efetuado depósito judicial integral. O andamento processual aponta que a Companhia obteve decisão desfavorável em primeiro grau e aguarda julgamento do recurso interposto ao Tribunal Regional Federal da 4ª região.

Taxa Ambiental
Trata-se de taxa instituída pela Lei nº 10.865/00 para controle e fiscalização das atividades potencialmente poluidoras e usuárias de recursos naturais. É devida trimestralmente por estabelecimento da Companhia e calculada de acordo com seu porte (pequena, média ou grande porte). Para o período transcorrido de janeiro de 2007 a dezembro de 2013, o risco atualizado de R\$ 1.644, não vem sendo recolhido pela Companhia e com base na opinião de seus assessores jurídicos, de que as chances de perda são prováveis, tendo em vista que o Supremo Tribunal Federal ter decidido pela constitucionalidade desta taxa, a Companhia efetuou a provisão integral para o risco contingente. A Companhia Interpôs Agravo em Recurso Extraordinário e os autos aguardam a sua remessa e distribuição para o STF até a presente data.

ICMS sobre o Biodiesel B100

Em março de 2007, através do Convênio ICMS nº 08/2007, foi instituído o regime de substituição tributária do ICMS nas operações com o Biodiesel B100. Neste contexto, os aspectos da tributação na operação interestadual não foram tratados de forma clara. Em dezembro de 2008, através do Convênio ICMS nº 136/2008, os aspectos das operações foram devidamente regulamentados. A Companhia, a partir do exercício de 2008, passou a provisionar o valor de ICMS relativo ao estorno nas operações interestaduais com o B100 na mistura com o Diesel. A partir de maio de 2010, a Companhia passou a efetuar o recolhimento. O saldo da provisão atualizado mediante aplicação da SELIC montou em R\$ 2.267.

INSS sobre Verbas Indenizatórias
A Companhia obteve liminar, conforme mandado de segurança – classe 126, processo nº 0004153-71.2010.4.5.8400, que trata da suspensão da exigibilidade do recolhimento de contribuições previdenciárias incidentes sobre as verbas pagas a seus empregados nos primeiros quinze dias de afastamento do trabalho, por doença/acidente, férias, o terço de férias, as horas extras, bem como sobre o salário-maternidade e os adicionais noturno, de insalubridade e periculosidade. Devido ao efeito suspensivo da liminar de não recolhimento da obrigação, a Companhia vem apenas efetuando o correspondente provisionamento, cujo saldo em 31 de dezembro de 2013 montou em R\$ 1.185. A Companhia aguarda julgamento do mérito, para caso seja desfavorável efetuar o recolhimento, ou reverter a provisão em caso de desfecho favorável.

Provisões Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia está envolvida em ações de natureza trabalhista, que envolvem riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como prováveis, no montante de R\$ 850. As causas cuja probabilidade de perdas são prováveis referem-se a processos trabalhistas de diversas naturezas (férias, horas extras, verbas rescisórias, aviso prévio e reflexos em 13º salário).

Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL
A Companhia ajuizou Ação Declaratória nº 89.0001306-8, em 24 de abril de 1989, na qual alegou a inconstitucionalidade da cobrança da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, com base nos seguintes argumentos:

- Referia-se a novo imposto, disfarçado de contribuição social, devendo incidir a regra do artigo 154, I, da Constituição, que exige lei complementar para a sua instituição;
- Impropriedade do emprego de medida provisória, do qual decorreu a Lei nº 7.689/88, em matéria tributária;
- Ofensa aos princípios da capacidade contributiva, visto que a Lei nº 7.689/88 permitiu a incidência de exação sobre parcelas redutoras do patrimônio ou, ainda, quando inexistente qualquer acréscimo patrimonial.

Em 1991, foi instituída a Lei nº 8.212/91 que tratou da CSLL. Por tal normativo houve a majoração na alíquota e não a instituição de um novo tributo. Deste modo, a Companhia entendeu que permaneceu desonerada de tal contribuição.

Em 8 de setembro de 1992, transitou em julgado, no Supremo Tribunal Federal, ação da Companhia arguindo inconstitucionalidade da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL, com violação ao artigo 146, III, da Constituição Federal. Com a expiração do prazo para propositura de uma eventual ação rescisória por parte da União, a Companhia deixou de recolher a referida contribuição e registrou provisão relativa a atos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal no período de 1994 a 2005 e às apurações sobre o lucro tributável anual para os exercícios de 2006 a abril de 2013, os quais não sofreram fiscalização por parte daquele órgão.

A Companhia entrou com processo de impugnação para os autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal e aguarda o desfecho do processo. Os montantes de principal, multa e juros, bem como movimentações anuais eram o seguinte:

Controladora e consolidado				
Competência	Autos de infração	Principal	Multa	Saldo em Maio/2013
1994 a 1999	13603.001665/00-58	1.552	1.164	6.872
2000 a 2001	13603.002026/2005-40	354	266	733
2002 a 2005	10976.000350/2008-68	4.850	5.482	17.182
2006	Não autuada	647	130	488
2008	Não autuada	522	104	256
2009	Não autuada	1.653	579	1.040
2010	Não autuada	337	176	242
2011	Não autuada	740	425	447
2012	Não autuada	2.132	476	133
2013	Não autuada	1.226	212	1.456
		14.013	9.014	17.411
mai/13	reversão total	(a)	14.013	9.014

No exercício de 2007, a Companhia não auferiu base tributável para a contribuição social. Em maio de 2013, venceu o prazo em que o fisco poderia interpor ação rescisória sobre julgamento de identidade material realizado pelo Superior Tribunal de Justiça em sede de Recurso Especial e submetido à sistemática dos recursos repetitivos de que cuida o artigo 543-C do Código de Processo Civil.

Como o Regimento Interno do CARF, através do seu artigo 62-A obriga o Conselho a adotar o posicionamento decorrente de julgados do STF e do STJ proferidos por força dos artigos 543-B e 543-C do Código de Processo Civil, tal decisão passou a ser aplicada para os autos de infração da Companhia a carretando no cancelamento integral dos lançamentos fiscais existentes.

Com base no exposto e somado à análise aprofundada junto aos seus assessores jurídicos sobre a possibilidade de perda a incorrer desse processo, a Companhia decidiu pela reversão integral da provisão constituída no montante de R\$ 40.438 e pela descontinuidade de reversão para períodos seguintes. A reversão da provisão foi registrada conforme segue:

Descrição	Controladora e Consolidado		Rubrica
	Valores	Saldo em Maio/2013	
Principal	14.013	-	IR e CSLL
Multa	9.014	-	Despesas gerais e administrativas
Juros	17.411	-	Despesas financeiras
Total	40.438	-	

20.2. Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos civis, trabalhistas e tributários para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível, portanto não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PIS e COFINS sobre a gasolina

A Companhia foi autuada em dezembro de 2003 sob a alegação de insuficiência no recolhimento das contribuições para o PIS e COFINS na condição de contribuinte e de contribuinte substituído em operações de venda de Gasolina. A discussão refere-se à obtenção da base de cálculo através da aplicação do percentual de 24% (percentual de mistura autorizada pela agência reguladora). É possível sobre o valor de venda da gasolina ou 24% sobre o valor do álcool anidro adicionado à gasolina. A Companhia entrou com processo de impugnação obtendo julgamento favorável em primeira instância e aguarda desfecho das apelações apresentadas pela Companhia e pela Fazenda Nacional, no Tribunal Regional Federal 5ª região.

Este risco se restringe ao período de outubro de 1999 a Setembro de 2000 em função da alteração da legislação. Os valores atualizados envolvidos são R\$ 10.836 (31/12/2012; R\$ 10.545) (controladora e consolidado), referente aos autos lavrados pela Secretaria da Receita Federal.

A Companhia, a partir de fiscalização das Secretarias da Receita Estadual de Minas Gerais, São Paulo, Goiânia, Rio de Janeiro, Paraná e de alguns estados do Nordeste recebeu auto de infração durante o período de agosto de 1997 a abril de 2013, referente, principalmente, a diferenças nos repasses das operações interestaduais no valor de R\$ 10.873, diferenças de estoques decorrentes de ganhos de temperatura no valor de R\$ 29.660 e outros no valor de R\$ 14.442, gerando um montante de R\$ 54.975, para os quais a Companhia, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos de que as chances de êxito são possíveis, não efetuou provisão para perdas.

A Companhia aguarda o julgamento dos recursos administrativos perante as Secretarias da Fazenda dos Estados envolvidos.
PIS/COFINS Faturamento - Lei 9.718/98
Refere-se a Pedido de Habilitação de Crédito reconhecido por Decisão Transitado em Julgado nos Autos do Processo Judicial nº 2000.84.00.001189-9, assegurando à Companhia o direito a apurar e recolher o PIS/COFINS exclusivamente sobre as receitas que efetivamente com punham o seu faturamento, tendo em vista a inconstitucionalidade do parágrafo 1º do Art. 3º da Lei 9.718/98. A Receita Federal através do Despacho Decisório nº 16707.006.157/2008-97, reconheceu parcialmente o direito creditório pleiteado, indeferindo o montante de R\$ 20.133, sob a justificativa de que nos demonstrativos e apurados de créditos apresentados pela Companhia, existiam créditos de natureza distinta da que foi reconhecida pela decisão judicial.

IRPJ - 2008 e 2009
A Receita Federal, por meio de Mandato de Procedimento Fiscal lavrou Auto de Infração conforme Processo nº 10469.723.360/2013-62, exigindo o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) referente aos exercícios de 2008 e 2009, em razão da glosa de amortização fiscal de áudio apurado em operação de reorganização societária ocorrida em 2006 e 2007, da qual resultou a união entre os grupos satélite e Ale Combustíveis, questionou a validade jurídica da operação, a qual é efetiva e tem objeto negocial indiscutível, questionou a falta de ação ao lucro líquido em 2008 de parte dos resultados negativos decorrentes de aplicação do método da equivalência patrimonial, e assim, a reversão dos prejuízos fiscais de 2008 e cobrança da diferença de IRPJ, multa de ofício, Juros de mora e multa isolada. Assim, constitui crédito contra a empresa de R\$ 20.544, embora o fisco não tenha como questionar a efetividade ou validade jurídica das operações societárias e econômicas realizadas.

Ação Civil Pública - Ministério Público Federal

Trata-se de ação movida pelo Ministério Público Federal buscando atingir os contratos entre distribuidoras e revendedores de combustíveis, movida em face da Companhia e outras distribuidoras (Shell Brasil S.A., Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A., Ale Combustíveis S.A., Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificante Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., Petrobras Distribuidora S.A.), além da Agência Nacional do Petróleo. A ação traz, resumidamente, os seguintes pedidos: (a) a não observação da cláusula de exclusividade inserida nos contratos de CVM - Compra e Venda Mercantil; (b) proibição às distribuidoras de praticarem o aumento injustificado dos preços, sem comprovação do aumento dos custos; (c) proibição às distribuidoras de praticarem qualquer ato intencional de retomada dos imóveis onde estejam estabelecidos nos postos revendedores locados ou sublocados; (d) proibição às distribuidoras de exercerem a reintegração de posse dos bens em nome dos revendedores; (e) ordenar à ANP que se abstenha de autorizar celebração de contratos que prevejam a cláusula de exclusividade com o posto revendedor.

A ação distribuída em 15/06/2000 foi extinta na primeira instância, sem o julgamento do mérito, acolhida a tese de ilegitimidade do Ministério Público Federal. Contudo, a sentença foi revertida no Tribunal (TRF 1ª Região), que devolveu os autos para continuidade dos atos processuais em 1ª instância. Como trata-se de ação declaratória e os pedidos não são líquidos, o valor é atribuído sem critério, o que será abordado em sede de defesa. Assim, constitui crédito contra a Companhia no montante R\$ 5.852.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 corresponde a R\$ 1.153, e está representado por 108.423.406 ações ordinárias, 2.000.000 de ações preferenciais classe "A" e 597.384 de ações preferenciais classe "B".

As ações são nominativas, sem valores nominais, totalmente subscritas e integralizadas. A composição acionária da Companhia pode ser demonstrada como segue:

Ordinárias	Posição acionária em 31/12/2013 e 31/12/2012				Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Preferenciais Classe A	-	-	2.000.000	0,17	2.000.000

- Continuação -



ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.

CNPJ Nº 23.314.594/0001-00

aprovado pelo Conselho de Administração, os beneficiários do plano terão direito ao recebimento de ações que representam 1,3987% do capital social.

O Plano tinha o objetivo de: (i) estimular a expansão e o êxito no desenvolvimento dos objetivos sociais da Companhia, permitindo aos administradores e empregados de alto nível adquirir ações de emissão da Companhia, incentivando a integração destes com a Companhia; (ii) atrair administradores e empregados de alto nível a prestarem seus serviços para a Companhia, oferecendo-lhes a vantagem adicional de se tornarem acionistas da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos administradores e empregados de alto nível, oferecendo a tais executivos e empregados, como forma de incentivo e vantagem adicional, a possibilidade de se tornarem acionistas da Companhia; e (iv) incentivar a maior integração desses executivos e empregados com os objetivos da Companhia.

Foram elegíveis para participar do Plano, os diretores estatutários e gerentes executivos aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia (os "Beneficiários"). Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes seriam objeto de transferência de titularidade dos atuais sócios da Companhia. As opções outorgadas com base no Plano são pessoais e intransferíveis. O Plano entrou em vigor e poderia ser extinto, a qualquer tempo, por decisão do Conselho de Administração. A opção poderia ser exercida total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados no respectivo Programa. O valor justo do plano foi calculado com base no valor de mercado estimado da Companhia na data da concessão.

Em dezembro de 2012 o plano foi encerrado mediante emissão de ações pela Companhia com o correspondente exercício pelos executivos participantes.

A tabela abaixo demonstra os valores por lote reconhecidos no resultado da Companhia nos respectivos períodos/exercícios por lote

Plano de Opção	Despesa apropriada no período/exercício na controladora em:						2006	Totais	
	2012	2011	2010	2009	2008	2007			
1º lote	-	-	-	-	-	-	930	930	
2º lote	-	-	-	-	-	1.474	-	1.474	
3º lote	-	-	-	466	1.086	-	-	1.552	
4º lote	-	-	-	621	-	-	-	621	
5º lote	-	-	1.086	-	-	-	-	1.086	
6º lote	-	1.380	-	-	-	-	-	1.380	
Subtotais	-	1.380	1.086	1.087	1.086	1.474	930	7.043	
Cancelamento de plano de participantes								-	(4.005)
Totais	(794)	(1.831)	1.086	1.087	1.086	1.474	930	3.058	

31. LUCRO POR AÇÃO
O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais e diluídas em ações ordinárias.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (em milhares, exceto valores por ação):

Numerador	Controladora	
	31/12/2013	31/12/2012
Denominador	54,672	21,727
Média ponderada do número de ações disponíveis no exercício	108.418.234	108.418.234
Média ponderada do número de ações disponíveis e potenciais no exercício	108.418.234	108.418.234
Resultado por ação básico (em R\$ 1,00)	0,50	0,20
Resultado por ação diluído (em R\$ 1,00)	0,50	0,20

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento.

A Companhia possui instrumentos derivativos com o objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira contra a variação cambial utilizando apenas swap de taxa de câmbio e juros, não possuindo derivativos exóticos. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas e sistemas de controles, na qual é vedada a contratação de dívidas sem autorização prévia do Conselho de Administração.

A aderência às posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a estas políticas é apresentada e avaliada periodicamente nas reuniões do Conselho de Administração.

Embora a Companhia e suas controladas façam uso de derivativos com o objetivo de proteção ("hedge"), elas não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção ("hedge accounting").

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros, constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores justos.

Categoria dos instrumentos financeiros

Abaixo demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

Ativos	Controladora				Consolidado			
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	recobíveis	Mantidas até o vencimento	Outros ao custo amortizado	Total	recobíveis	Mantidas até o vencimento	Outros ao custo amortizado	Total
Caixa e bancos	20.393	-	-	20.393	8.648	-	-	8.648
Aplicações financeiras	176.377	846	-	177.223	69.162	846	-	70.008
Contas a receber	283.803	-	-	283.803	289.606	-	-	289.606
Passivos financeiros	-	-	148.749	148.749	-	-	172.629	172.629
Fornecedores	-	-	762.980	762.980	-	-	559.725	559.725
Financiamentos	-	-	50.789	50.789	-	-	50.263	50.263
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-

Ativos	Controladora				Consolidado			
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	recobíveis	Mantidas até o vencimento	Outros ao custo amortizado	Total	recobíveis	Mantidas até o vencimento	Outros ao custo amortizado	Total
Caixa e bancos	20.593	-	-	20.593	9.204	-	-	9.204
Aplicações financeiras	189.281	846	-	190.127	75.833	846	-	76.679
Contas a receber	307.984	-	-	307.984	317.715	-	-	317.715
Passivos financeiros	-	-	148.192	148.192	-	-	172.795	172.795
Fornecedores	-	-	762.980	762.980	-	-	559.725	559.725
Financiamentos	-	-	50.789	50.789	-	-	50.263	50.263
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-

Principais fatores de risco da Companhia

a) Risco de crédito
O risco de crédito compreende a possibilidade da Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

b) Concentração de fornecedor
Como a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) é a principal fornecedora de combustíveis derivados de petróleo no mercado interno, as vendas de combustíveis podem sofrer um impacto adverso materialmente relevante caso ocorra uma interrupção significativa no fornecimento por parte deste fornecedor que afetará imediatamente a habilidade de fornecer combustível para os nossos clientes.

A Companhia adquire parcialmente produtos e serviços de fornecedores que são também seus concorrentes, efetivos ou potenciais. Além disso, alguns de seus concorrentes, dentre eles a BR Distribuidora S.A., Raizen S.A. e Ipiranga S.A., são responsáveis pelo armazenamento de parte dos combustíveis comercializados pela Companhia. Situações de conflito de interesse envolvendo nossos fornecedores e concorrentes podem fazer com que a Companhia enfrente dificuldades logísticas e operacionais, bem como políticas diferenciadas de preços, as quais poderão afetar a competitividade e impor dificuldades de acesso aos produtos que necessita, gerando um impacto adverso na condição financeira, resultados operacionais e fluxo de caixa.

c) Gestão de capital

	Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012
Divida de empréstimos, financiamentos e debêntures	813.769	609.988
(i) Caixa e equivalentes de caixas e aplicações	210.720	85.883
Divida líquida	603.049	524.105
Patrimônio líquido	159.011	137.985
Índice de alavancagem financeira - %	379%	380%

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

d) Risco de taxa de juros

A Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto ao mercado.

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local remuneradas pelo CDI. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem flutuações nessas taxas.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	Valor contábil e de mercado Controladora		Valor contábil e de mercado Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	166.770	77.810	179.874	85.037
Aplicações financeiras	30.846	846	30.846	846
Contas a receber	283.803	289.606	307.984	317.715
Total	481.419	368.262	518.704	403.598

Passivos
A Companhia considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao CDI, IGP-M e TJLP. O risco está associado à elevação dessas taxas.

Esses passivos estão assim representados no balanço:

	Controladora e Consolidado		Valor de mercado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos:				
Capital de giro	684.338	469.590	684.549	469.590
Capital de giro com swap	72.284	82.535	76.245	90.653
Financiamentos	5.827	7.212	5.827	7.212
Arrendamento mercantil	531	387	531	387
Debêntures	50.789	50.264	51.404	51.562
Total	813.769	609.988	818.556	619.404

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, os empréstimos com swap, que estão incluídos na modalidade de capital de giro, referem-se a operações que visam eliminar o risco da flutuação de moeda estrangeira, os quais foram obtidos através de repasses por instituições financeiras no exterior, ao amparo da Lei nº 4.131, de 03 de setembro de 1962 e da Resolução nº 2.770, de 30 de agosto de 2000, do Conselho Monetário Nacional, para aplicação no financiamento de serviços ou bens de capital fixo ou de movimento. Através desta operação, a Companhia efetuou a conversão da dívida para moeda nacional, considerando a taxa de juros do contrato e Indexador CDI.

e) Risco de liquidez
O risco de liquidez evidencia a capacidade da controlada e controladora em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da controladora em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas na nota explicativa nº 16.

A Administração da Companhia prioriza linhas de crédito de longo prazo, no entanto sempre avalia linhas de crédito subsidiadas de baixo custo, ofertadas pelo mercado, observando o equilíbrio dos compromissos financeiros. Desta forma, é possível observar que as dívidas de curto prazo estão, em sua maior proporção, equalizadas pelos montantes de Caixa e Equivalentes a Caixa.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais são apresentadas conforme quadro a seguir:

	Consolidado			
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos

Instrumento a taxa de juros

Pré fixadas

Empréstimos, financiamentos e encargos da dívida

50.384 25.340 15.033 9.459 553

Pós fixadas

Empréstimos, financiamentos e encargos da dívida

712.596 69.342 81.370 561.884 -

Debêntures

50.789 - 13.541 37.248 -

Total

813.769 94.681 109.944 608.591 553

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou um cenário provável de variação das taxas CDI e de IGP-M. As taxas foram, conforme determinado pela instrução CVM nº 475, estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração (consolidado), levando-se em consideração, além dos indicadores (CDI + 2,45% a.a., TJLP + 5,03% a.a. e 10,99% a.a.), a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

Cenário Provável	Cenário Possível		Cenário Remoto	
	CDI	TJLP	CDI	TJLP

9,77% a.a. 5% a.a. 12,21% a.a. 6,25% a.a. 14,66% a.a. 7,5% a.a.

Impacto nos cenários das dívidas em função das variações nas taxas de juros

	Cenário			
	Risco	Provável	Possível	Remoto

Capital de Giro

Alta do CDI 641.560 657.229 672.899

Capital de Giro

Alta da TJLP 3.318 3.360 3.401

Capital de Giro (*)

- 44.321 44.321 44.321

Debêntures

Alta do CDI 51.243 52.949 53.746

Capital de Giro Swap

Alta do CDI 72.284 74.050 75.815

Financiamento de Ativo Fixo

Alta da TJLP 279 282 286

Financiamento de Ativo Fixo (*)

- 5.548 5.548 5.548

Arrendamento Mercantil (*)

- 531 531 531

Total Endividamento

819.084 837.815 856.547

Efeito no resultado

(18.731) (37.463)

(*) OPERAÇÕES PRÉ-FIXADAS NÃO SUJEITAS A VARIAÇÕES DE ÍNDICES

33. COBERTURAS DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros nos bens do imobilizado e estoques, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Seguro	Risco coberto	Limite máximo de indenização
--------	---------------	------------------------------

RESPONSABILIDADE CIVIL - D&O
Nº Apólice: 1-10-4001821-0

Identização em nome dos administradores e reembolso das empresas controladas

20.000

PATRIMÔNIO/EQUIPAMENTO - RN - Nº Apólice: 1-96-4004004-0

Edifícios, instalações, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas que compõem os estabelecimentos segurados - Alesat está incluído no Seguro as Bases Próprias, bases locadas, escritórios e filiais)

40.191

RESPONSABILIDADE CIVIL PATRIMONIAL - Nº 1.51.1007676

Todos os locais comprovadamente adquiridos, controlados, alugados e/ou ocupados pelo segurado em todo o território nacional

1.000

CONDOMÍNIO APA - Nº Apólice: 1-96-4004008-0

Edifícios, instalações, maquinismos, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas que compõem os estabelecimentos segurados na Base de Brasília - Condomínio APA (composto pelas Distribuidoras Alesat, ACOL e NAKI)

6.667

RESPONSABILIDADE CIVIL APA - Nº Apólice: 1.51.4007677-0

Estabelecimentos comerciais e /ou Industriais, Empregador e Danos Morais

333

POOL - Nº Apólice: 1-96-4003783-0

Ativos e estoques do Pool da Base de Paulínia, local em que a ALE utiliza espaço de armazenamento da distribuidora Ipiranga (seguro administrado pela Cosan/Raizen)

8.200

AERONAVE - Seguro RETA + Casco - Nº 7632069

Seguro obrigatório de 7 Passageiros, 1 Tripulante, Bagagens, Pessoas, Bens no Solo e Atíngidos por Colisão (IETA)

589

AERONAVE KING - Seguro casco - Nº Apólice: 590000071

Seguro CASCO, GUERRA, AV/SZE E LUCLimite Único Combinado. Coberturas adicionais: Despesas com Busca e Salvamento / 1º Socorros e Emergência

6.507

FROTA LEVE - Nº Apólice: 31/217/1610000378831

Seguro RCF frota própria e locada / Seguro total dos veículos da presidência

520

FROTA CAMINHÕES - Nº Apólice: 0031/205/1610/0003240/01

Seguro RCF dos caminhões da frota pesada Alesat.

520

A. P. MOTORISTAS - Nº Apólice: 37.92696-1

Acidentes pessoais dos motoristas com vínculo empregatício e motoristas terceirizados, desde que durante a viagem com a carga assegurada.

15 por motorista